Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 240

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 24 DE OUTUBRO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Dr. Rosa e Silva

Rio, 23.

Os directores da Exposição internacional de apparelhos a alcool preparam imponente recepção ao dr. Rosa e Silva, por occasião da visita que s. exc. fizer ao edificio onde funcciona o grandioso certamen.

Será offerecido ao eminente estadista um mimo, delicada lembrança da Exposição de alcool.

A bancada pernambucana no senado e na camara acompanha o dr. Rosa e Silva na projectada visita.

Emprestimo municipal

Rio, 23.

A commissão de legislação e justiça do senado deu parecer favoravel ao projecto, approvado pelo camara dos deputados, que autoriza o prefeito do Districto Federal a contrahir um emprestimo de quatro milhões esterlinos.

Chuva de pedras

Rio, 23.

Na estação de Marianno Procopio, desabou hontem á noite violenta chuva de pedras.

A «City Improvements»

Rio, 23.

O dr. Noemio da Silveira, advogado no fôro desta capital, intentou acção perante o juizo seccional do Districto Federal afim de annullar o contracto feito pelo governo com a companhia « City Improvements».

Assassinato

Rio, 23.

Em Fortaleza, Ceará, o alferes do exercito Julio Nunes assassinou com um tiro de revólver a propria esposa.

O movel do crime foi ter o assassino suspeitado da fidelidade da inditosa victima.

Edificio do congresso

Rio, 23.

A commissão de orçamento da camara dos deputados acceitou afinal a emenda estabelecendo o credito de quinhentos contos de réis para a construcção de um edificio destinado ao congresso nacional.

Desinfecção do porto do Recife

Rio, 23.

Será concedido o credito de 3:500$000 á delegacia fiscal do thesouro nesse Estado para a desinfecção do porto do Recife.

Contra-almirante Guillobel

Rio, 23.

Confirmo a noticia de que o contra-almirante Guillobel deixará a directoria da repartição de carta maritima.

O contra-almirante Guillobel será nomeado commissario de limites entre o Brazil e a Bolivia.

—

O contra-almirante Guillobel será nomeado commissario da demarcação de limites entre o Brazil e a Bolivia, no proximo despacho do ministro da marinha.

Marinha nacional

Rio, 23.

No proximo despacho do ministro da marinha, será promovido a capitão-tenente, na vaga do fallecido capitão-tenente Avila de Menezes, o 1.º tenente Costa Mendes.

Reforma de hygiene

Rio, 23.

Na sessão de hoje da camara dos deputados, o sr. Bricio Filho combateu o projecto de reforma de hygiene do Districto Federal.

O representante de Pernambuco analysou detalhadamente o projecto sob o ponto de vista constitucional, devendo continuar amanhã o estudo do mesmo projecto sob o ponto de vista hygienico e de conveniencia financeira.

O sr. Bricio Filho foi muito felicitado ao terminar seu discurso.

A questão do Acre

Rio, 23.

O contra-almirante Guillobel, director da repartição de carta maritima, partiu hoje, como antecipadamente annunciei, para Petropolis.

Ali assistirá á conferencia entre o barão do Rio Branco, ministro do exterior, e o plenipotenciario boliviano dr. Fernando Guachalla, conferencia que versará sobre detalhes importantes da questão do Acre, no sentido de obter um accordo razoavel entre os dois paizes.

—

Rio, 23.

O barão do Rio Branco, ministro do exterior, redige o tratado entre o Brazil e a Bolivia resolvendo a questão do Acre.

Consta que o tratado dá dois milhões de libras esterlinas como indemnização á Bolivia; uma estrada de ferro do Madeira ao Mamoré construida pelo Brazil indo até o centro da Bolivia; um posto com saida pelo territorio do Matto Grosso.

Assim as concessões que o tratado estabelece importarão até agora em cento e dois mil contos de réis.

Estão incluidas nesta quantia as despesas com as forças militares.

E' possivel que pelo tratado possa pertencer ao Brazil, além do trecho entre o parallelo de 10 graos, vinte minutos da linha Cunha Gomes, mais todo o Acre meridional.

Senado

Rio, 23.

Na sessão de hoje, foi rejeitada a proposição da camara dos deputados, que abria o credito de dois contos e setecentos mil réis de differença do soldo percebido pelo vice-almirante Arthur de Jaceguay.

Depois foram approvadas as materias constantes da ordem do dia, cujas discussões ficaram encerradas.

Camara dos deputados

Rio, 23.

Na sessão de hoje, o sr. Bricio Filho, deputado por Pernambuco, combateu o projecto de reforma da casa da moeda.

Cambio

Rio, 23.

O cambio fechou hoje a 12 1/64.

EXTERIOR

Presos portuguezes

Lisboa, 23.

Embarcaram em Loanda com destino a esta capital os officiaes e praças deportados do 18.º batalhão de infanteria.

Como é sabido, os referidos officiaes e praças foram perdoados por el-rei d. Carlos, quando sua magestade esteve no Porto.

Chegam todos aqui no proximo dia 26.

O territorio do Alaska

Londres, 23.

E' definitiva a resolução dos commissarios canadenses de não assignarem a solução final do litigio entre os Estados-Unidos e o Canadá acerca da fronteira do Alaska.

O Alaska faz parte, como se sabe, do territorio dos Estados-Unidos desde 1867, época em que a Russia o cedeu ao grande paiz yankee. A sua descoberta foi feita pelas expedições de Behring e Tschinikoff, ás quaes se seguiram a do inglez James Cook, de Patlok e Dixon. As mais recentes são a do dr. Aurel Krause, de Bremem, em 1883, e a da Schwatka, em 1884.

Os indigenas, em vez de Alaska, dizem Aliasksha. Os norte-americanos adoptaram, porém, o termo Alaska para designar o territorio e o de Aliaska para a peninsula.

Na Mandchuria

Londres, 23.

O «Daily Mail» diz, em edição de hoje, que a Russia está resolvida a evacuar a Mandchuria.

—

Londres, 23.

Causa sensação a noticia aqui recebida de ter sido declarada a guerra entre a Russia e o Japão.

Russia e Estados-Unidos

Londres, 23.

A Russia parece que está na berlinda em materia de complicações com os outros paizes.

A questão do Extremo Oriente tem-na collocado em um estado de tensão com o Japão, que não quer ver sacrificado o que elle chama de seus direitos.

Agora surgem os Estados-Unidos. Assim é que telegrammas vindos de Nova-York noticiam ter causado sensação ali e em Washington a noticia de que a Russia recusa franquear o commercio internacional em Makden.

Os jornaes nova-yorkinos, accrescentam que os despachos, prevêem difficuldades entre a Russia e os Estados-Unidos.

Greve

Pariz, 23.

Telegrapham de Madrid informando que em Barcelona os operarios da companhia do gaz declararam-se em greve.

Santos Dumont

Pariz, 23.

A colonia brazileira desta capital significou hontem ao seu eminente patricio sr. Santos Dumont o regosijo que lhe causou seu regresso á França, offerecendo-lhe um banquete.

O banquete foi presidido pelo dr. Gabriel de Piza, ministro do Brazil junto ao governo francez.

E' possivel que o sr. Santos Dumont faça segunda-feira proxima a grande experiencia com o dirigivel-omnibus n. 10.

Ha grande anciedade pelo resultado da experiencia do eminente brazileiro.

A viagem do rei da Italia

Berlim, 23.

Os jornaes atacam a França a proposito da recente visita do rei Victor Emmanuel, da Italia, a Pariz.

Estendem-se em largos commentarios tendentes a demonstrar que não podiam ser sinceras e espontaneas as provas de apreço tributadas pelo governo e povo francez ao joven monarcha italiano.

A questão da Macedonia

Vienna, 23.

Communicação telegraphica de Sofia para o jornal «New Frei Press» informa que a Bulgaria e a Turquia accordaram na amnistia geral aos refugiados.

Rei da Italia

Roma, 23.

Chegou, de regresso de sua viagem a Pariz, o rei Victor Emmanuel.

Acompanharam-no todos os membros de sua comitiva e o almirante Morin, ministro das relações exteriores.

Gabinete chileno

Santiago, 23.

Depois de varias conferencias entre o sr. German Riesco, presidente da Republica, e politicos proeminentes, ficou resolvida a reconstituição do gabinete.

A sua organização definitiva é a seguinte:

Presidencia do ministerio, Arthur Bessa, que terá a pasta do interior;
Exterior, Edwards;
Fazenda, Cruchaga;
Industria, Spinosa;
Instrucção e justiça, Francisco Concha.

Faltam ser nomeados os ministros da marinha e guerra, que deverão ser escolhidos hoje.

NA MACIOTA...

CXCIII

O sr...... enganou-se no modo de aconselhar o uso do decano em doses ou pedaços.
Não é no abdomen... Muito ao contrario.
(De Babá—Simplicio).

O engano é teu, Babá! Que, com mais calma,
O teu bestunto irreflectido e vario
Lêia a receita e, lucido, destrince-a:
Verás, então, Simplicio de minh'alma,
Tu, que tanto precisas de mezinhas,
[illegible]
[illegible]
Fricções e esfregadelas d'*A Provincia*...

LULU' SENNA.

POR UM BEIJO

(TRADUCÇÃO PARA O DIARIO)

— Sim e sim! Aperto a mão delle, estimo-o, quero-lhe muito bem! exclamou Demeuse com vivacidade. Elle vale mais do que eu, do que vocês... do que todos quantos conheço...

— Dois annos de prisão... falsificador e ladrão! Ora, explicou desdenhosamente o alentado Boucart...

E com o pé fez o gesto de quem esmaga larva ou lesma, que encontrasse.

— Esse gesto é magnifico... e symbolico! retorquiu-lhe pilheriando Demeuse. Define-te bem, meu velho Boucart: menospreço ao fraco, desprezo ao vencido... e para corôar tudo isso, uma verdadeira alma de homem do povo, simploria, feroz e muito cheia de prevenções...

— E esta! E foi eu que o condemnei! interpellou Boucart, levantando os hombros.

— Não, mas leste bem os debates que, pelo menos, deveriam inspirar-te um poucochinho de indulgencia. Os que, como eu, conhecem a causa a fundo devem ser mais do que indulgentes: devem piedade e estima ao pobre typo... Digam, digam que foi imprudentemente louco, seja... mas verdadeiro culpado é que elle não foi. Recordar, porém, o occorrido é ajudal-o ainda mais a rehabilitar-se. Vamos a isso, pois; ouçam, que não perderão o tempo, juro-lhes.

Luciano Clairmont é uma victima do amor e da confiança. E muito mais do amor: muito mais! O pobre moço amou com uma impetuosidade e innocencia taes que ultrapassam tanto a nossa capacidade amorosa, como o Himalaya o monte Valeriano. Quando o amor tem um fim preciso, casar ou não casar, póde ser coisa muito divertida, póde: mas não deixa de haver nisso uma boa dose de brutalidade ou cupidez. E' assim.

Clairmont ama sem calculo, sem pensar no futuro; jogou o coração contra nada... atirou-se ao amor com o vigor de quem se lança contra uma locomotiva para salvar uma creatura humana. Ignoro se amou a sua Julieta como o outro de Verona, logo ao primeiro encontro, que tiveram.

Para a maior parte dos homens, Noelle C... não passava de uma linda moça; nella nada havia de extraordinario. Mas o que é corrente é existir muita gente que affirma que ella é dotada de seducção prodigiosa, excepcional, sendo amada phreneticamente pelos seus adoradores.

Pertencendo a uma familia riquissima para a França, o dote anda-lhe por seis milhões, a isto accrescendo-se nutrir consideraveis esperanças de herdar ainda muito mais. Valha a verdade, Luciano Clairmont nunca esperou casar com ella; é que sabia perfeitamente que ella não resistiria aos desejos dos paes, que estimam não só que o dinheiro attraia sempre o dinheiro, o que é de muito bom aviso, como tambem porque é um dever social. Accresce que o meu amigo sentiria o maior horror de si proprio se, casando, tivesse de despojal-a do supplemento da fortuna em espectativa. Nem um ceitil gastaria de Noelle, se com ella casasse. Pobre, tendo apenas seis mil libras de rendas vitalicias, Luciano amou espontanea, instinctivamente. As relações de sua familia, a discreção e distincção que lhe eram congenitas, permittiram-lhe frequentar assiduamente a casa da familia de Noelle e foi isto que o perdeu. O amor vehemente, vigoroso, desde principio, dominou-o completa e absolutamente. A fatalidade quiz que Noelle tivesse recebido uma educação um pouco americana, assim, a joven procedia por si mesma, muito livremente; ninguem lh'o impedia. Entre outros muitos privilegios que tinha, gosava o de desenvolver o «flirt» ás escancaras. Intelligente, intuitiva, percebeu, antes que Clairmon ousasse requestal-a, que elle a amava até á idolatria. Com isto commoveu-se bastante, com isto orgulhou-se e temeraria, como era por natureza, inclinada a acreditar que o que acontecer é porque tem de acontecer, haja o que houver, animou o pobre rapaz, e, pouco a pouco, amou-o tambem. Ah! sem duvida não o amava como elle a ella, porém, mesmo em dose moderada, o amor sempre merece chamar-se um fogo, como o denominaram os nossos antepassados dos seculos XVII e XVIII. A felicidade não existe, mas o que é certo é que Luciano teve seis mezes de terrivel felicidade. Soffrer, e muito, sim, mas em compensação, que labaredas de alegria! que delirios indiziveis! Mas aqui á puridade: aquella grande paixão fôra absolutamente innocente. O peccado unico de Clairmont venial para a semi-americana foi o tal beijo, beijo tão pungente, tão profundo, tão fatal, que talvez o pobre rapaz nem sonhasse mais em proseguir no caminho enlevado que ia trilhando.

Ora, a aventura do beijo foi bruscamente conhecida. Imaginem! Os pais de Noelle ficaram vexadissimos, não por causa do «flirt» em si mesmo, mas porque podia prolongar-se e acarretar desagradaveis consequencias. Urgia cortar o mal pela raiz e, assim, decidiram realizar o que de ha muito projectavam: uma viagem ao Egypto e á Palestina. Noelle, a quem não occultaram a vontade que tinham de que acabasse com aquillo, se soffreu, soube entretanto resignar-se, e, como era dotada de franqueza e o que fazia era ás claras, despediu-se positivamente de Luciano, não lhe deixando nutrir vãs esperanças. Não o surprehendeu isso, porém ficou aniquillado. Não era para menos. O que me causa espanto, é que elle não tivesse «incontinenti» dado cabo da vida: e dahi concluo que o suicidio não é o signal mais seguro do desespero, pois, com toda a certeza, mais desesperado do que elle ficou juro que não ha ninguem. Quem sabe? Não lhe occorreria a idéa de que não convinha, tão cedo, apartar-se do mundo em que ella vivia? Bem podia ser. Mas o que é certo é que a figura que o desaventurado fazia em Pariz era de tal jaez, que os miseraveis que dormem debaixo das pontes deviam ter pena delle. Iam as coisas assim, quando lhe chegou ás mãos uma carta, ou, melhor, um bilhete, que rezava assim:

« Estou soffrendo atrozmente, de saudades, querido. Não posso continuar a viagem sem que o veja ainda uma vez, sem dar-lhe um ultimo beijo. Meus pais não se oppõem a este desejo meu. Venha. Amo-o.—NOELLE. »

A verdade núa e crúa é esta.

Segundo um «Post escriptum», a entrevista devia ter logar no Cairo e vocês devem imaginar que Luciano não hesitou um minuto sequer. Um obstaculo apresentava-se-lhe, entretanto, que a riquissima Noelle não pudera prever nem era justo previsse: para ir ao Cairo é preciso dinheiro e não pouco e o pobre Luciano estava litteralmente ás cascas. O amor conduzira-o ás dividas: a pensão de 6,000 libras já estava reduzida á quarta parte, e esta quarta parte viria com extraordinaria demora. Tornou-se-lhe necessario ir de novo por dinheiro; mas foi baldado quanto fez para adquiril-o. Um comprador de trastes, a quem offereceu os poucos e modestos que possuia, dava por elles uma ridicularia...

A' tarde, Clairmont foi á casa de um velho amigo de sua familia, individuo exquisitorio, rabugento e vinagre de força; provavelmente lhe acceitaria uma lettra a longo prazo, vencendo-se no dia em que tivesse logar o recebimento da minguada pensão. Ora, nesta conjectura aconteceu que o acaso archictetou propositalmente uma das suas, quando quer pregar uma boa peça a um desgraçado. O velho estava fóra da cidade, longe, e por muitos dias duraria a ausencia.

— Vou deixar-lhe um recado por escripto, disse elle á mulher, que tomava conta da casa do amigo velho.

Conhecendo-o havia muito tempo, a referida mulher não tinha hesitado em introduzir Clairmont no gabinete de trabalho do patrão. Entrando alli, Luciano foi acommettido de uma crise de verdadeiro desespero. Considerava, transtornado completamente, aquella papelada esparsa que tinha diante de si—na mesa, porque o velho era um pouco desleixado em pôl-os em ordem—quando lhe attrahiu a attenção um caderno de cheque novo em folha. Abriu-o machinalmente, e teve um calefrio vendo cheio na primeira folha com as palavras fatidicas: «Pague-se ao portador a importancia de mil e quinhentos francos.»

Eram do proprio punho do velho as palavras escriptas no cheque, faltando sómente a assignatura; porque o não fizera elle ninguem o sabe. A tentação foi terrivel, mas não durou muito. Luciano, fatigado pelas emoções do dia, achou extremamente simples utilizar-se do cheque, certo como estava de que o amigo, se estivesse presente, effectuaria o negocio com elle, nas mesmissimas condições... E comsigo mesmo dizia:

— Eu porei as coisas a bom caminho... explicarei... elle ha de zangar-se.. não resta duvida... mas acabará perdoando-me...

O acto material de falsificação da firma não o deteve, pois o desditoso era dotado do funesto dom de imitar todas. Demais, o velho assignava exactamente como elle e com o mesmo signal nitido—no fim do nome uma simples rabisca. Assignou, correu como um doido para o banco, recebeu o dinheiro, não se lhe tendo ali feito nenhuma observação e partiu no rapido da noite, não deixando de enviar ao homem uma carta copiando uma lettra e dando-lhe as devidas explicações a respeito do que praticara.

* *

O velho amigo da familia, porém, não esteve pelos autos, considerou a «facillidade» por um prisma differente: aquillo era um crime bem caracterizado e, se teve alguma hesitação quando recebeu a carta, foi coisa muito rapida. Regressando, apresentou immediatamente denuncia contra Luciano, bem documentada. O infeliz, apesar das circumstancias attenuantes a seu favor, teve de pagar com a propria honra e com a prisão o delicioso beijo que tinha ido levar a Noelle C..., no Egypto.

J.—H. ROSNY.

NOTAS INDISCRETAS

E' ainda com o illustre sr. dr. Alcebiades de Hollanda que nos vamos occupar.

E para não parecer má vontade ao juiz de orphãos do Recife, declaramos solemnemente que a esse magistrado nos ligam verdadeiras sympathias pessoaes, afóra a consideração e o respeito que costumamos dispensar aos representantes da Justiça.

Mas, é que s. s. tem mostrado, no desempenho de suas funcções, notaveis descuidos e menospreço pela applicação das leis.

As accusações que lhe tem feito o *Diario* hão sido sempre comprovadas pelos factos, que estão no dominio publico, e nenhuma dellas foi até hoje rebatida.

Apenas, relativamente ao addiamento da sessão do jury, veio defendel-o o dr. Rodrigues Vianna.

Os seus argumentos, todavia, não calaram no espirito de ninguem, por contraproducentes.

Mais uma defeza como essa e o dr. Alcebiades poderia dizer, paraphaseando o dito de Pyrrho, que estava perdido!

Agora novamente temos o dever de occupar-nos de s. s., como presidente da actual sessão do Jury, e o fazemos para extranhar o modo irregular por que s. s. está procedendo na escolha dos processos sujeitos a julgamento.

Ha poucos dias compareceu á barra do tribunal e foi julgado o réo Nascimento de tal, por alcunha o *Fateiro*, e, segundo informações seguras que nos foram ministradas, o crime praticado por esse individuo é de data recentissima, menos de tres mezes talvez.

Ainda mais, temos sciencia de que está quasi resolvido para a presente sessão o julgamento dos denunciados como incendiarios no pateo do Mercado, para o que se desenvolve escandalosa cabala!

Ora, tambem é de hontem esse facto delictuoso.

No entretanto, quantos processos antigos continuam esquecidos e addiados indefinidamente!

Porque razão ainda não foram julgados, por exemplo, os celebres assassinos do cidadão suisso, facto hediondo, occorrido ha cerca de dous annos no arrabalde da Capunga?

Dizem-nos até que está quasi a prescrever o crime de um réo não julgado ainda!

Todas essas irregularidades constituem base sufficiente para a convicção que nos entristece!

O dr. Alcebiades não está procedendo como convem a um sacerdote da Justiça!

REPORTAGEM

O nosso collega *L'Amérique Latine*, que se publica em Pariz, inseriu, em suas edições de 6 e 7 do corrente, uns artigos do conhecido jornalista sr. Xavier de Carvalho sobre a imprensa do Brazil.

Referindo-se a esta folha, o nosso confrade diz: « O *Diario de Pernambuco*, que se fundou em 1825, é hoje o mais importante jornal dos Estados do norte.»

NOTAS DIVERSAS

O sr. dr. Antonio Prado, prefeito municipal de S. Paulo autorizou o thesoureiro a entregar ao Banco da Republica do Brazil a quantia de 10:000$, para ficar á disposição do sr. Santos Dumont.

*

O Instituto Historico e Geographico Brazileiro designou dos seus socios, os srs. drs. José Americo dos Santos e Antonio Olyntho dos Santos Pires, para representa-lo na Exposição de S. Luiz, que se realiza no anno proximo, nos Estados Unidos da America.

*

Sómente a Companhia Cantareira conduziu, no Rio, em suas barcas, para a Penha, por occasião da tradicional festa, 3.498 passageiros.

*

Obteve mais seis mezes de licença o nosso conterraneo sr. dr. Pedro Beltrão, ministro do Brazil em Madrid.

EXPOSIÇÃO DO ALCOOL

Telegramma que publicamos hoje dános noticia da affectuosa recepção que os directores da Exposição internacional de apparelhos a alcool estão preparando ao sr. dr. Rosa e Silva, quando o nosso querido director visitar, como tenciona, o edificio onde se installa o bello e esplendoroso certamen.

Esta noticia é particularmente grata aos nossos sentimentos affectivos e redunda em mais um testemunho do quanto as classes conservadoras e os bons patriotas sabem apreciar os serviços que o sr. dr. Rosa e Silva tem prestado.

Solidarios com o nosso director, os senadores e deputados federaes por Pernambuco participarão, encorporados, da honrosa distincção com que os promotores da Exposição de alcool vão galardoar o devotamento do chefe do partido republicano deste Estado.

—Para solennizar o feliz exito da Exposição, a Companhia de luz e força motriz, nesta capital, illuminará hoje profusamente a fachada do edificio em que funcciona, á rua 1.º de Março.

No local far-se-á ouvir, de 7 1/2 ás 9 horas, uma banda de musica do exercito, obtida por intervenção do sr. dr. governador do Estado.

Na terça-feira ultima o dr. Francisco Santiago Ramos, reassumiu o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Rio Formoso.

SERGIPE

Completa hoje o primeiro anniversario da proveitosa administração do illustre sr. dr. Josino de Menezes, presidente de Sergipe.

Moço intelligente e distincto, s. exc. tem sabido seguir as tradições do seu predecessor e zelar pela integridade do partido republicano, que em boa hora o elegeu para chefe do Estado.

ESCOLA AGRICOLA

Deve reunir, no dia 26 do corrente ás 11 horas, na séde da *Sociedade Auxiliadora da Agricultura*, á rua Barão da Victoria n. 63, a commissão nomeada por aquella sociedade, afim de tratar da organisação do programma de ensino e do regulamento da Escola agricola.

O apreciado musicista pernambucano sr. Arthur Nogueira Lima teve a gentileza, que agradecemos, de offerecer-nos hontem um exemplar desua ultima composição—*Nupcial*, valsa para piano.

Como todas as producções deste nosso coestadano, que conta já numerosa bagagem musical, a *Nupcial* revela a decidida vocação de seu autor, agradando immensamente a sua execução aos amantes da divina arte.

O exemplar que temos á vista nitidamente estampado nas officinas do sr. C. C. Roder, de Leipzig, Allemanha, ostentando uma capa artistica, impressa em seis cores em estylo *art nouveau*.

A nova composição do sr. Arthur Lima, que é dedicada ao seu amigo sr. Julio Jacques, acha-se á venda pelo modico preço de 1$500 nos estabelecimentos musicaes dos srs. Prealle & C, e Eduardo Paiva, á rua Barão da Victoria e nos armarinhos «A risonha» e «A graciosa» á rua 1.º de Março.

NO LAR

O lar do honrado sr. dr. Gonçalves Ferreira, preclaro governador do Estado, encher-se-á de jubilo hoje pela passagem do feliz natalicio de sua virtuosissima consorte, a exma. sra. d. Bemvenuta Marinho Ferreira.

Dotada de pereguinas virtudes, a exma. sra. d. Bemvenuta, sabe aliar ao trato cavalheiroso e ameno, um coração extremamente caridoso, o que lhe ha valido a estima da fina flôr da sociedade pernambucana.

Pelo faustoso acontecimento felicitamos a digna anniversariante, fazendo as nossas saudações extensivas ao seu illustre companheiro de existencia.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Elvira Accioly da Fonseca Lima, presada esposa do illustre sr. dr. Cornelio da Fonseca, deputado ao congresso federal pelo 4.º districto deste Estado.

— Passa tambem hoje o anniversario do estimado clinico desta capital, sr. dr. José Julio Fernandes Barros, digno director interino da saude do porto.

A EPOCA

Reappareceu nos primeiros dias do corrente mez, em Lisboa, *A Epoca*, que tinha suspendido temporariamente sua publicação.

Ao seu talentoso director, sr. dr. Zeferino Candido, que ha pouco tempo honrou esta capital com sua visita, apresentamos nossos cumprimentos, desejando para sua folha todas as prosperidades.

INSTITUTO DE MUSICA

Com a presença dos srs. drs. governador do Estado, chefe de policia, commandante do districto e mais auctoridades será realizada amanhã, no Hypodromo do Campo Grande, uma bem organizada festa em beneficio do Instituto de musica pernambucano.

Esta festa constará de corridas, cujos pareos serão disputados pelos nossos melhores jockeys; concerto segundo nos consta, organizado pelo setiminio «Romeo Dionesi», e uma parte preenchida pelos habeis artistas do Circo Luzitano do sr. Henrique Lustre, que gentilmente se prestou a auxiliar essa festa, com verdadeiras novidades de seu vasto repertorio.

A festa começará de 1/2 hora depois do meio dia e esperamos que o Hypodromo tenha grande concurrencia, pois além, de uma bôa distração, aquelles que lá forem concorrerão para o progresso artistico de Pernambuco, com a manutenção do Instituto de musica.

O resto dos bilhetes achar-se-á na porta do Hypodromo á disposição do publico.

A HISTORIA...

Eis como se escreve a historia.

O *Norte*, diario republicano, do Porto, publicou, em sua edição de 9 do corrente, o seguinte telegramma:

Lisboa, 7.

Falleceu o dr. Francisco de Castro, lente de medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

O *Norte* teve o merecimento de apressar a realização do plano do sr. Gastão da Cunha, que é o plano do proprio ministro do interior. E aqui está como o Brazil é conhecido no estrangeiro...

Na occasião em que hontem pela manhã o sr. capitão Ponciano de Macêdo, subdelegado de Afogados, examinava uma espingarda, succedeu esta disparar, indo o projetil alojar-se no olho direito.

Hontem mesmo o sr. capitão Ponciano submetteu a operação, afim de extrahir o projectil.

Os animaes divertem-se

Um sabio inglez, Gross, depois de numerosas observações sobre os costumes dos animaes, chegou a descobrir quaes são os seus divertimentos predilectos.

Eis como elle os classifica:

1.º A experimentação. 2.º Divertimentos de locomoção. 3.º Divertimentos cynegeticos (com caça animada real, com caça animada imaginaria, com caça inanimada imaginaria). 4.º Divertimentos de combate (Provocação, pseudo-batalha dos animaes novos, combate travado entre animaes adultos). 5.º Divertimentos eroticos (entre animaes novos, divertimentos [illegible]sicos, exhibição de pastos de coloração ou de fórma especial, traducções de sons ou de ruidos, galanteio da femea). 6.º Constructividade seria ou jocosa. 7.º Divertimentos trophicos. 8.º Divertimentos imitativos. 9.º Curiosidade.

Gross fez a respeito de cada uma destas especies de brinquedos observações curiosissimas, d'onde resulta que os animaes sabem divertir-se tão bem como os homens.

VARIAS

Restabelecido dos incommodos, que o prenderam ao leito durante alguns dias, voltou hontem ao seu posto nesta folha o nosso prezado collega Nylo Camara.

×

Publicamos hoje, na secção competente a relação das apolices estaduaes sorteadas ultimamente.

Chamamos a attenção dos interessados.

×

No paquete *Amazone* deverá passar hoje com destino a S. Paulo, o sr. dr. Alfredo Guedes, deputado estadual e abastado fazendeiro em Casa Branca, naquelle Estado.

×

Pelo sr. Bernardino Campos, agente neste Estado das acreditadas loterias de Sergipe, foi hontem pago o premio de 500$000 que tocou por sorte ao bilhete n. 41.844, na extracção ante-hontem effectuada.

ALMA RELIGIOSA

Hontem, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, setimo dia do fallecimento do coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima, foram celebradas missas em intenção de su'alma.

Ao acto que foi muito concorrido, achavam-se presente as primeiras auctoridades do Estado, varias familias e grande numero de cavalheiros.

Escrevem-nos:

«N'*A Provincia* de hoje, vem em parte a confirmação de uma carta dirigida áquella redacção, por alguem que conhece o pessoal da Estrada Nova.

Ainda bem que o signatario da informação, contestando em parte, esse juizo seguro e insuspeito, confessa que Miguel é ladrão de cavallos.

Procura tambem emprestar qualidades immerecidas e proprias de um cerebro doentio a Misuza Filho, reconhecido como pacato e ordeiro, aonde quer que tenha residido, e mais ainda com a moralidade precisa para emprestar ao seu detractor.

Esse senhor Amaro Temporal mostra-se inconsciente e apaixonado, se não é igualmente o instructor de Miguel e Manoel de Barros, no terreno da calumnia e da perfidia.

A autoridade superior já tem sciencia de tudo isso, e do motivo porque os despeitados quizeram comprometter innocente, no assassinato do inditoso João Maciel.

E' exacto que Misuza Filho tambem joga, sem fazer profissão deste meio de vida, e ninguem se atreveu a dizer que elle convive com ladrões, á excepção de seu detractor. O senhor Pedro Delfino Cavalcante nunca conheceu Pilão deitado, e não convindo a permanencia e convivencia delle na Estrada Nova, o senhor Delfino tomou a providencia já sabida, e nem podia deixar de fazel-o mesmo em respeito de seu merecido e incontestavel prestigio.

Recife 22 de outubro de 1903.»

FORUM

Jury do Recife

Havendo hontem numero legal foi aberta a sessão. Entrou em julgamento o réo Francisco Rodrigues da Fonseca, incurso no art. 303 do codigo penal. Teve por advogado o major José Dias do Rego.

O conselho foi composto dos seguintes jurados:

Pedro Alexandrino da Cunha Cavalcante, Antonio Fernandes da Silva, Walfrido C. da Cunha Miranda, Hermogenes Sancho B. Cavalcante, Floriano Baptista d'Oliveira, José Telles de Albuquerque, Joaquim Mauricio Wanderley Junior, Manoel Gentil de C. Alves, Agnello Honorio B. de Menezes.

Em vista das decisões do jury foi o réo absolvido e adiados os trabalhos para hoje, ás horas do costume.

Foram multados em 5$ os jurados que não compareceram.

Renan e o Bloco

Extraimos da *Chronica estrangeira* do *Jornal do Commercio*, do Rio:

Acaba de ser inaugurada em Treguiér (Bretanha), com grande pompa official, a estatua de Renan. O governo quiz fazer desta ceremonia uma grande manifestação anti-religiosa e dar-lhe a importancia de um acto politico. Não foi o Renan da *Historia do povo de Israel* e das immortaes *Recordações de infancia e de mocidade* que o Gabinete e os seus sustentaculos quizeram glorificar, foi o Renen da *Vida de Jesus*. E nada se poupou para que a esta festa, que devia conservar um caracter puramente litterario, se désse a significação de um verdadeiro e novo desafio ás crenças catholicas da velha Bretanha, ainda agitada, e quão dolorosamente! pela brutal e recente dispersão á mão armada das corporações religiosas que se entregavam ao exercicio da caridade e do ensino no paiz americano. Pronunciaram-se, por occasião da ceremonia, varios discursos, dos quaes é justo extremar o de Anatole France, que é uma obra prima. Mas no proprio dia da inauguração um jornal de Pariz, o *Figaro*, publicou a resposta da Estatua ás arengas officiaes. Essa resposta, composta de trechos extraidos das obras de Renan e habilmente cerzidos entre si, é a demonstração evidente de que entre a mentalidade de Renan e a dos politicos que organizaram esta sua apotheose havia um abysmo. O sereno e tolerante pensador seria o primeiro a protestar contra a creação da sua estatua numa praça da catholica Tréguier; não ignorando que a vista desse monumento seria uma offensa permanente a convicções que elle era o primeiro a respeitar; e, indignar-se-ia, sobretudo, de se ver á viva força arregimentado no Bloco e reclamado como correligionario politico por individuos com que elle nada tinha de commum, cujos actos, tendencias e opiniões são a negação de tudo quanto Renan sentiu, pensou e amou.

Dessa engenhosa compilação de trechos renanianos vou extrair alguns dos mais caracteristicos, isto é, dos que melhor se applicam á condemnavel tentativa de confiscação que o partido da intolerancia e da perseguição religiosa tentou fazer de um dos espiritos mais liberaes e no fundo mais convictamente religiosos da nossa idade.

Eis, por exemplo, um excerpto de um discurso de Renan, pronunciado na mesma cidade de Tréguier, onde se levanta agora a sua estatua.

Nós passamos, diz elle, referindo-se aos bretões,—nós passamos no mundo por terriveis reaccionarios; ora, nós o que somos eu vol-o affirmo, é liberaes e dos melhores. Queremos a liberdade para nós e para os outros. Este terrivel problema religioso, que pesa como um espectro sobre a consciencia deste seculo, resolvel-o-iamos se fossemos sós no mundo. Somos muito religiosos, nunca admittiremos que não exista uma lei da honestidade, que o destino do homem não esteja em relação com o idéal. Mas admittimos perfeitamente que cada qual conceba á sua maneira o romance do infinito. Vamos mais longe; admittimos, para aquelles que bem erroneamente crêm que só elles têm razão, o direito á intolerancia, comtanto que essa intolerancia se não traduza em actos contrarios á liberdade alheia. A Bretanha póde, a certos respeitos, parecer supersticiosa; nunca foi fanatica. Quanto a mim, prefiro a superstição ao fanatismo... Sim, se o poder fosse nosso, resolveriamos o problema religioso que nunca resolverão sem os sectarios nem os irreligiosos.» (*Discursos e conferencias*, pag. 214).

«O mundo será eternamente religioso e o christianismo, num sentido largo, a ultima palavra da religião». (*Questões contemporaneas*, pag. 401).

Enganam-se igualmente tanto os que crêm que a religião está destinada a perder pouco e pouco a sua importancia nos negocios do mundo, como os que vêm numa especie de deismo o termo final de toda a religião. A religião é uma cousa *sui generis* que a philosophia das escolas nunca substituirá». (Id. pag. 403.)

«Para a immensa maioria dos homens, a religião estabelecida é toda a parte reservada na vida ao culto do idéal. Supprimir ou enfraquecer nas classes privadas dos outros meios de educação este grande e unico vestigio de nobreza, é rebaixar a natureza humana e arrancar-lhe a marca que essencialmente a distingue do animal... Como é encantador ver nas choupanas e nas casas vulgares, onde a preoccupação do util esmaga tudo, figuras ideaes, imagens que não representam nada do real! Que doçura para o homem, curvado sob o labor de seis dias, o vir no setimo repousar de joelhos, contemplar altas columnas, uma abobada, arcaria, um altar, ouvir e saborear canticos, escutar uma palavra moral e consoladora.» (*Estudos de historia religiosa*, Prefacio e pag. 17).

«A religião nos nossos dias não póde já separar-se da delicadeza da alma e da cultura do espirito.» *Ensaios de moral e de critica*, pag. III.

Quanto mais poderia transcrever ainda! Em todos os seus livros Renan se mostrou o mais irreconciliavel adversario do espirito que hoje domina officialmente as espheras officiaes e as convicções dos homens que se agrupam ha dias, com fingida devoção, em derredor do seu monumento. Que laço moral ou intellectual póde, com effeito, existir entre elles e a razão superior, a intellectualidade soberana do grande philosopho que escreveu estas linhas:

«Uma justiça obstinada, concedendo como uma implacavel perseverança a liberdade a todos, mesmo áquelles que, se tivessem o poder nas mãos, a recusariam a seus adversarios, tal é a unica saida que a razão póde entrever para os graves problemas que se agitam nos nossos dias.» (*Questões contemporaneas*, pag. 412).

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou, na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Jovelino Martins da Costa, residente em S. José, e d. Iria Nunes do Valle, residente em Santo Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

Alfredo Luiz de Barros Cardoso, viuvo, e d. Lydia do Prado da Cruz Ribeiro, solteira, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

De Quipapá, onde fora em visita pastoral, regressou hontem á tarde no trem da Great Westen, ramal da S. Francisco, o exmo. rvdm. sr. d. Luiz Raymundo da Silva Britto, amado bispo desta diocese.

Na gare das Cinco Pontas, aguardava a chegada de s. exc. rvdm., grande numero de sacerdotes.

×

Os capoeiras José da Silva Marques, Tiburcio Feliciano, João Francisco Rodrigues e Cezario de tal, que vinham ante-hontem á noite na frente da musica de policia que voltava do septenario do Espirito Santo, ao passarem pelo pateo do Paraizo, arreliaram-se, sendo preciso, para acalmarem os animos, serem transportados para a casa de detenção.

×

O sr. Manoel Januario da Annunciação, subdelegado de policia do municipio de Páo d'Alho, no dia 16 do corrente capturou a Antonio Ignacio Rufino, por furto de cavallos.

A alludida auctoridade dando cerco em casa de Rufino, apprehendeu um cavallo, que foi entregue a Lourenço de tal, morador em terra do engenho *Pogy*, no municipio de Nazareth, por ser o seu legitimo proprietario.

— Na noite de 17 do corrente, a mesma autoridade capturou tambem a Antonio Gomes Barboza, que se acha pronunciado no de S. Lourenço da Matta. Barboza foi remettido ao delegado do municipio onde é criminoso.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34.º de infantaria, Felippe Francisco de Souza Moncourt.

Dia ao quartel general o amanuense João Avelino da Cunha.

O 34.º de infantaria dará a guarnição da cidade, o official para a ronda de visitas e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

O 2.º de infantaria participou em officio n. 2131 de 21 do corrente haver contractada a banda de musica para tocar no dia 25 em uma manifestação particular no Monteiro.

Movimento Policial

Guarnição estadual

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. major da ala esquerda do regimento de infanteria, João Joaquim Francisco da Silva.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visita.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Julio Gregorio de Almeida.

Uniforme n. 3.

DETALHE DE HONTEM

As bandas de musica do regimento de infanteria, tocarão hoje alvorada em frente á residencia de s. exc. o sr. conselheiro governador do Estado, e á tarde seguirão no trem de 6 1/2 afim de ali tocar retreta.

— Foi mandado punir o soldado do esquadrão de cavallaria, José Domingos Soares, por andar ausente do quartel sem licença, sendo preso em Timbaúba pelo commandante d'aquelle destacamento.

— Destacou para Caruarú o soldado do regimento de infanteria Herminio José de Mello.

— Foi approvado o acto do commandante do regimento de infanteria, de haver contractado a banda de musica da ala direita do mesmo regimento para tocar durante os espectaculos que der a Companhia de cavallinhos.

ARTES E DIVERSÕES

Por telegramma recebido pelo sr. professor Claudio Leal, director do theatro Santa Isabel, sabe-se que a companhia Silva Pinto, do empresario Juca de Carvalho, aqui chegará no começo de novembro proximo.

A companhia tem um repertorio escolhido de operetas e revistas.

— Conforme fôra annunciado, estreou hontem o Circo Lusitano do sr. Henrique Lustre.

O pavilhão achava-se replecto.

* *

Está fixada para o dia 20 do corrente, em Pariz, a *première* no theatro da Renascença, da peça *Adversaire* de Alfredo Capus e Emmanuel Arène.

* *

Na ultima sessão da *Société de l'histoire du théatre*, foi eleito vice presidente da mesma, Henri Lavendan, que vai substituir o notavel critico d'arte Larroumet.

A FAMILIA E A SOCIEDADE

(Conclusão)

Não! A moral social já se recente d'esse hyperbolico *modus vivendi* em que a mulher, na inconsciencia da gravidade de seu verdadeiro papel, vae-se prestando docilmente a novo ludibrio, como objecto passivo da propria vaidade incitada pelos insensatos amadores de *borboletas* em que convertem suas proprias mães, filhas e irmãs, convertidos tambem em gafanhotes impertinentes. Não! A verdadeira conveniencia da sociedade em geral, seu progresso moral e intellectual no presente seculo das luzes, vae reclamando desde já uma reforma salutar em connexão com o verdadeiro destino do homem e da mulher, convergindo ambos para o mesmo fim—o aperfeiçoamento moral e intellectual da especie humana, cuja dignidade de vazada nos moldes seculares do christianismo, clama pelo complemento da obra de Christo, dignificando, nobilitando a mulher até que ella empunhe o sceptro de rainha do lar domestico e assim se constitua a legitima preparadora dos costumes sociaes pela formação do caracter individual daquelles que estão sob sua immediata vigilancia e direcção.

D'ahi a parte mais elevada, mais sublime e mais santa reservada exclusivamente á mulher:—regenerar a humanidade, isto é, tornar a gerar, fazer homem novo, na rigorosa significação daquelle termo.

Isto deixa entrever que se trata da —mulher mãe.

Effectivamente é este o grave assumpto que vae fechar as presentes considerações.

Com effeito, não ha dois meios pelos quaes a humanidade possa chegar á sua perfeição moral: só á mulher mãe, obedecendo ás leis de sua propria natureza, reprimindo os excessos e os perniciosos desvanecimentos sacrificados n'ara santa de seus sagrados deveres, póde ser a emissaria de Deus na regeneração de sua obra, immergindo-a no baptismo regenerador da educação infantil, a começar do berço.

Não é isto uma utopia, a imaginaria creação d'um cerebro febricitante, nem mesmo uma esperança perdida « abrupta spés » na incredulidade dos retardatarios na marcha do progresso moral da humanidade, apezar da lentidão de seus passos no escabroso caminho da vida, não!

E' de queda em queda que o homem tem caminhado e caminha em busca da verdade revelada pela natureza, até chegar ao seu destino na terra, porque, só da verdade nasce a fé e desta a força e constancia na approximação daquella, até a consecução d'um estado melhor.

Da educação que só a mulher mãe póde dar ao filho, desde sua primeira infancia, depende a formação do caracter do homem pela modificação de sua indole ou correcção de sua inclinação natural, pois que a educação opera como segunda natureza; e uma vez formado o caracter já mais deixará de manifestar-se, seja qual fôr a instrucção posteriormente recebida no sentido do bem ou do mal que ella viza corrigir. E' que commummente neste sentido impera ainda o animalismo sobre o espiritualismo, de cuja promiscuidade é composta a natureza humana, tão aberta e perigosamente propensa aos influxos da materia.

Confiar, portanto, ao livre arbitrio da natureza a educação infantil na esperança de serem mais tarde corrigidos seus defeitos pela edade ou pela instrucção, é o mais funesto dos erros que os paes podem commetter na educação de seus filhos, cujo caracter uma vez fundado no excesso de liberdade desde o berço, facilmente permanecerá, cada vez mais accentuado em todas as phases de sua vida, em concomitancia com aquelle excesso, começando pelo despreso e desacato de seus proprios progenitores, verdadeiros e unicos culpados do desastroso effeito de sua propria negligencia na educação incorrecta de seus filhos. O excesso de carinhos, a concessão dos menores desejos, imprimem n'alma das crianças disposições e costumes tanto mais indeleveis quanto mais tenras são ellas. E' especialmente sobre este ponto, que a mulher mãe, a mais competente cultivadora de seu delicioso jardim, empregue todo seu esmero para evitar ás tenras plantas o contagio dos vicios da natureza pelo emprego do virtuoso sacrificio de reprimir os inconfessaveis sentimentos de condolencia em prol do cumprimento de seus legitimos e bem compensados deveres. E' n'isto que consiste a comprehensão do nobre e glorioso papel da mulher no seu mundo real, circumscripto ao recinto de seu domicilio ou ainda fóra d'elle; é finalmente ahi que está a distincção da mulher mãe e de sua gloriosa missão na familia.

Não deixa de ser egualmente erronea a idéa de correcção das crianças viciadas pela fatal incuria da educação materna, pelo ensino e instrucção mercenarios das escolas e collegios, onde o mais saliente empenho consiste ordinariamente na preparação phosphorica de seus alumnos pelo ensino de exaggerado numero de materias simultaneamente dadas no curto espaço d'um anno lectivo, e simuladas por distincções immeritas e premios infitados, verdadeiro engodo com que é illaqueada a bôa fé dos paes que desejam dar a seus filhos instrucção regular, adequada ao mister que se tem em vistas. E, quando esse desfarce de instrucção estivesse, como está, de accôrdo com os embustes da civilização da epoca, de modo algum concorrerá para a formação do caracter individual que só á mulher mãe póde infundir desterrando d'alma tenra de seu filho o germen do mal que o acompanha naturalmente desde as primeiras manifestações de seu espirito pelo desenvolvimento espontaneo de suas acções. E' isto uma prova irrecusavel de que a verdadeira instrucção bebida nas escolas começa onde acaba a educação materna.

Quanto á educação do sexo feminino, cada qual no papel que a natureza lhe destinou. O contrario d'isto, segundo a opinião d'um pratico nas coisas materiaes e moraes sobre este assumpto, só poderia dar-se se o homem fosse, como a mulher, dotado da faculdade de *dar leite* para crear o filho. Então caber-lhe-ia igualmente o dever de formar-lhe o caracter desde sua primeira infancia.

Tal dever pois é exclusivo á mãi, somente auxiliada pelo homem conforme as condições da familia e as circumstancias da vida social. N'este sentido a mulher mãe é tudo, o homem alguma coisa.

Mais algumas *enxadadas* para concluir este nosso tosco trabalho, discriminando deveres, dispertando sentimentos abafados pela trepidação convulsiva da vida entre a realidade e a phantasia, emfim amanhando o solo de modo a receber a boa semente o homem novo pela regeneração dos costumes em obediencia ás leis do progresso universal.

A capacidade intellectual da mulher, em nada inferior á do homem, sua superioridade moral, a docilidade de sua naturesa, a primasia que, para seus naturaes predicados, lhe compete no lar, constituem uma garantia d'aquelle progresso, do qual não é dado mais duvidar-se. A intelligencia da mulher como a do homem, não se limita a esse ou aquelle objecto de estudo; ella é capaz de illustrar o espirito d'aquelles que bem empregam aquella sublime faculdade d'alma.

Entretanto é inegavel que o desenvolvimento da intelligencia opera-se mais facilmente e com mais perfeição quando adjectivado aos attributos naturaes de genero ou classe. E' por isto que, por mais illustrada que seja a mulher em qualquer ramo da sciencia humana, sel-o-á sempre mais perfeita n'aquillo em que a natureza a especializou.

Luiza de Vilhena, armando cavalleiros seus dois filhos de menor idade e entregando-os á revolução já prompta para sacudir o jugo estrangeiro de seu paiz

(Portugal) dizendo-lhes—vão! ajudem a salvar a patria e morram por ella! foi uma verdadeira heroina commettendo um acto de bravura e elevada abnegação patriotica, em promiscuidade com a abnegação do amor materno, em prol de seu nobre dever de cidadão.

O seguinte episodio da Historia Franceza vem corroborar ainda mais o nosso modo de ver sobre a preeminente qualidade da mulher para a formação do caracter individual e mesmo social:

«O velho systema de educação parece não prestar para nada, disse Napoleão I. A senhora Champon, e acrescentou:—o que falta para o povo ser educado como convem? A mãe, respondeu a sra. Champon. Incumba-se, pois a sra., retorquiu Napoleão, de formar as mães de modo que ellas possam educar seus filhos.»

Este facto constitue a mais eloquente prova de capacidade exclusiva da mulher mãi para a formação do caracter individual e collectivo da sociedade humana. O que se faz preciso é que d'isto se compenetre toda a sociedade, concorrendo cada um na razão de suas forças e de seu prestigio para que uma nova epoca de regeneração moral seja iniciada com a prestesa natural de um povo sempre avido pelas novidades.

Assim não será difficil substituir a moda actual de infundir no animo das crianças sentimentos perversores de espirito e que os acompanham até a idade viril, por aquelles que despidos de vaidades e ruinosas phantasias, habituam-se a costumes menos contrarios á dignidade humana.

NEMO.

RAMO DE OLIVEIRA

Ao futuro aspirante Octaviano Mendonça

A filigrana duma luz suave
Como sanefas desprendiam os céos.
Adeus te disse: num gorgeio d'ave
Entre soluços respondeste: adeus.

Cirrus choravam na etherea nave.
Os teus soluços se juntava' aos meus
Chorar os céos!! Oh creança oh! ave!
Choram talvez pelos suspiros teus.

Então minha alma—uma pombinha mansa
Fitando o iris celestial da esp'rança,
Partiu em busca da illusão fagueira.

E eil-a de volta a concha do seu ninho
Prendendo ao bico, a entrelaçar o arminho
De suas plumas um ramo de oliveira.

Recife, 21 de outubro de 1903.

CORDEIRO TOSCANO.

MUNICIPIOS

Bom-Jardim

Escreve-nos o nosso correspondente:

«Ao chegar hontem, nesta cidade, a mala postal trazendo o *Diario* e o *Jornal* de 10 e 14 do corrente, annunciando-nos que a candidatura do sr. senador Sigismundo Gonçalves achava-se assentada ao elevado cargo de governador do Estado, immediatas e sinceras foram as manifestações de regosijo, dos seus amigos d'esta terra.

Semelhante nova, recebida por toda a parte com as maiores demonstrações de enthusiasmo, echoou por todos os angulos deste vasto municipio com a rapidez do raio, permanecendo, por assim dizer, indescriptivel, jubilo que reina entre nós.

Vulgarizado tão auspicioso acontecimento, outro não era de esperar que fosse o procedimento do altivo povo desta terra que conta como um de seus padrões de gloria, a honra de ter tido o benemerito senador Sigismundo como seu digno e respeitavel juiz de direito.

S. exc. sempre criterioso e honesto, no distribuir da justiça revelou-se nos tempos em que os interesses politicos falavam mais alto do que outros quaesquer, um magistrado modelo, acima de todas as excepções.

Illustrado e correctissimo, o dr. Sigismundo Gonçalves soube em nosso meio augariar francas e sinceras sympathias se bem que curto tenha sido o periodo de sua jurisdicção gloriosa que nos traz as mais gratas recordações.

Tendo prestado serviços inolvidaveis á antiga comarca, a camara municipal d'aquella época, cuja presidencia então confiada ao prestimoso coronel Joaquim Gonçalves da Costa Lima, chefe do partido republicano do municipio consagrou com o inclito nome de s. exc. uma das principaes ruas d'esta cidade, mandando collocar festivamente uma placa de metal com a seguinte inscripção que ainda hoje se conserva—*Rua do dr. Sigismundo Gonçalves.*

Vê-se conseguintemente que sobejos são os motivos de contentamento que ora dominam a alma bom-jardinense, que tôra na pessôa do futuro e eminente governador deste Estado um bom amigo e patrono desinteressado.

Saudando, emfim, ao pujante partido republicano, a quem estão confiados os destinos politicos de nosso estremecido Estado, e á cuja frente acha-se o caracter inquebrantavel, o talento vigoroso do notavel filho desta legendaria terra, o grande brazileiro sr. dr. Rosa e Silva, partido que, avido de felicidade e engrandecimento para Pernambuco inteiro, proclamou a candidatura do emerito senador Sigismundo Gonçalves, o mais digno successor do honrado sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, temos saudado á patria pernambucana.

— Consorciou-se no dia 11 do corrente, o sympathico telegraphista sr. Antonio Bandeira de Mello, com a exm. d. Maria Alice Correia Crasto, graciosa filha do venerando dr. Austerliano Correia de Crasto, juiz de direito do municipio.

Aos actos civil e ecclesiastico, que se revestiram da maxima solennidade, compareceu a elite da nossa sociedade.

Serviram de testemunhas do casamento civil, que se realizou, no predio em que reside o pae da nubente, o engenheiro coronel Joaquim José Ferreira de Mendonça e o conceituado commerciante capitão Manoel Correia de Castro, e de padrinhos do ecclesiastico, celebrado na egreja matriz, pelo respectivo vigario d'esta freguezia reverendo conego João Pacifico, o academico de direito Francisco Austerliano de Crasto e o capitão Manoel Correia de Castro.

Servido aos convidados lauta mesa, foi ao espoucar do *champagne* saudados os recem-casados pelo sr. coronel Mendonça que num extenso improviso, prendeu a attenção do numeroso auditorio.

Ainda esta vez felicitamos aos jovens nubentes a quem anguramos uma vida cheia de encantos e de felicidades, juncada de flôres, fazendo extensivo estes nossos cumprimentos aos felizes progenitores de tão ditoso par.

— A commissão de illustres cavalheiros encarregados pelo revdm. conego Pacifico para cuidar dos reparos inadiaveis e melhoramentos indispensaveis de que se revestem a nossa egreja matriz, trabalha com actividade no sentido de angariar donativos para as mesmas obras e acha-se animadissima com o bom acolhimento que tem obtido, bem assim a de distinctas senhoras, sob a presidencia da exma. d. Maria Pessôa, virtuosa esposa do capitão Carlos Ferreira da Silva, no impedimento da exma. d. Herminia Mendonça, não menos virtuosa consorte do coronel Ferreira de Mendonça que infelizmente por incommodo na sua preciosa saúde, não tem podido prestar os seus valiosos serviços e a quem, aproveitando a opportunidade fazemos os mais fervorosos votos pelo seu completo restabelecimento, tambem prosegue encorajada, certa do melhor exito da missão que lhe está confiada.

— Os leilões de prenda emprovizados por essa incansavel commissão, continuam a ter o mais satisfactorio resultado para o que muito tem concorrido a banda musical «14 de Julho» magistralmente dirigida pelo correcto professor capitão José Sedycias, cedida gratuitamente pelo respectivo director o sr. coronel Antonio Novaes.

— O nosso zeloso e digno pastor conego Pacifico, activo como se tem mostrado nos trabalhos encetados em a nossa egreja matriz, esforça-se e não olha sacrificios para os melhoramentos que todos almejam.

— Acha-se entre nós o illustre dr. Farias Castro, recentemente empossado da promotoria publica.

— Consta que o afamigerado Antonio Silvino, acha-se afugentado deste municipio; ainda assim, continuam as diligencias no sentido de ser capturado tão celebre criminoso.

O delegado de policia, alferes Thomé de Hollanda Cavalcanti, energico e activo como se ha revelado, persegue-o noite e dia. A cavallo e á pé, com força desfarçada, muitas diligencias se tem effectuado, permanecendo empiquetado os pontos por onde consta transitar o audaz bandido e seus comparsas.

— O jury deverá funccionar no proximo dia 26 do corrente, havendo diversos processos preparados para entrarem em julgamento.

— O estado sanitario da população é regular.»

DESAPPARECIDOS

Victimada por terrivel enfermidade, que zombou de todos os recursos medicos e desvellos de sua extremecida familia, finou-se ante-hontem, no engenho *Petribú*, de sua propriedade no municipio de Pão d'Alho, para onde em busca de melhoras havia seguido na vespera, a exma. sra. d. Adelina de Oliveira Silva Cavalcanti.

A extincta, que era dotada de apreciaveis virtudes gosava de grande estima no seio da sociedade pão d'alhense, que chora a sua perda irreparavel.

A pobresa encontrava em seu coração carinhoso e terno um abrigo seguro aos seus males e soffrimentos.

A sra. d. Adelina Cavalcanti consorciára-se duas vezes, tendo ha pouco menos de trez mezes perdido o seu segundo marido o coronel Christovão de Hollanda Cavalcante.

Desses consorcios deixa ella 15 filhos e 25 netos, contando-se entre aquelles o sr. dr. Lourenço Cavalcante, honrado negociante de nossa praça.

A finada contava 62 annos de idade.

O enterramento effectuou-se hontem, na capella do engenho, onde se deu o luctuoso acontecimento, sendo muito concorrido.

Nossos pezames á sua exma. familia, particularmente ao illustre sr. dr. Lourenço Cavalcanti.

— A 10 do corrente, morreu em Santa Luzia, do Estado de Parahyba, coronel Abdon da Nobrega, chefe politico d'aquella localidade, desde o regimen passado, tendo sido deputado innumeras vezes ao congresso do Estado, a que prestou relevantes serviços.

O extincto era um homem intelligente e muito dedicado á causa publica.

Deixou mulher e numerosa prole de onze filhos.

O coronel Abdon da Nobrega era cunhado do sr. dr. Diogenes da Nobrega.

N. 63 321.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 23 DE OUTUBRO DE 1903

16878 15:000$000 | 13699 500$000
6253 1:000$000 | .. ..

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

819 | 23406 | 23622

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2234 | 5762 | 13211 | 24700 | 27050

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1420 | 4907 | 10490 | 20377 | 24128
2295 | 6232 | 11291 | 20574 | 27275
3138 | 8027 | 14318 | 21075 | 28129
4614 | 10424 | 16303 | 22605 | 28494

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

16871 | 16873 | 16875 | 16787 | 16880
16872 | 16874 | 16876 | 16789 | .. ..

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

6251 | 6254 | 6256 | 6258 | 6260
6252 | 6255 | 6257 | 6259 | ....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

13691 | 13693 | 13695 | 13697 | 13700
13692 | 13694 | 13696 | 13698 | .. ..

APPROXIMAÇÕES

16877 40$000 | 6254 10$000
16879 40$000 | 13698 15$000
6252 20$000 | 13700 15$000

Os numeros terminados em 78 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 78.

17.ª LOTERIA DO PLANO 133 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 23 DE OUTUBRO DE 1903

63368 10:000$000 | 18946 500$000
12857 2:000$000 | 34017 500$000
49328 500$000 | 61326 500$000
60630 500$000 | .. ..

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

7535 | 38070 | 33514 | 65626 | 67284

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

2972 | 8957 | 32845 | 53555 | 54768 | 66467
6233 | 16721 | 40862 | 54617 | 65432 | .. ..

APPROXIMAÇÕES

63367 e 63369 75$000
12856 e 12858 50$000
49327 e 49329 25$000
60629 a 60631 25$000

DEZENAS

63361 a 63370 10$000
12851 a 12860 10$000
49321 a 49330 10$000
60621 a 60630 10$000

CENTENAS

63301 a 63400 3$000
12801 a 12900 3$000
49301 a 49400 2$000
60601 a 60700 2$000

Os numeros terminados em 8 e 7 estão premiado com 1$000.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 22 de outubro de 1903:

Bacharel Felismino Guedes, promotor publico do municipio de Bezerros, requerendo justificação de faltas.—Justifico.

Agnello Dias Vidal pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 43$240, despendida com o fornecimento de agua e luz ao quartel do 2.º districto de S. José, no periodo de 1 de julho a 30 de setembro do corrente anno.—Informe o sr. coronel commandante geral da força publica.

Candida de Figueirêdo Lima, viuva do coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima, administrador que foi da casa de detenção, pedindo pagamento de vencimentos a que tinha direito seu finado marido, a contar do dia 1 de julho a 16 do corrente mez.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Agricio da Vera Cruz Campos, proprietario do predio que na villa de Afogados de Ingazeiro serve de cadeia e quartel a respectiva guarnição pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 40$000, importancia de alugueis da mesma casa de 1 de agosto a 30 de setembro ultimos a razão de 20$000 mensaes.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Manoel de Araujo Lima, carcereiro da cadeia de Nazareth, pedindo pagamento de gratificações a que tem direito e já escripturada relativamente aos mezes de abril a junho do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Manoel Martiniano Ferreira, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Cimbres, para mandar certificar.

Izidoro Bastos Oliveira, proprietario da casa n. 2, sita á rua Domingos José Martins que serve de quartel de policia, no bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, pedindo pagamento da conta já escripturada na importancia de 337$800, proveniente do aluguel e fornecimento d'agua da mesma casa correspondente ao semestre de janeiro a junho de 1899, sendo 300$000 de aluguel e 37$800, d'agua.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 23 de outubro de 1903:

Perianno Vieira da Cunha, Antonio Guilhermino dos Santos, José Gil Moraes e Domingos Rodrigues Martins.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

Jovelino Martins da Costa.—Informe a 1.ª secção.

Manoel Portella da Silva.—A' 1.ª secção.

Manoel Augusto Pereira e Padre Clelio Sirom.—Certifique-se.

Francisco Tertuliano de Albuquerque.—Complete o sello.

Francisco Braga & C.ª e D. Adelaide Augusta da Silva e Mello.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 22 de outubro de 1903:

Carta precatoria expedida pelo sr. dr. juiz de direito dos feitos da fazenda a requerimento do dr. Antonio Borges Leal Castello Branco, dr. José Antonio de Almeida Pernambuco e José Fernandes Decrescencio.—Ao exm. sr. dr. governador.

Antonio da Costa Dourado, Maria Thereza de Jesus e Candida de Figueirêdo Lima.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Maria da Conceição Pereira da Silva.—Deferido nos termos da informação da subdirectoria da contabilidade.

Antonio José Bandeira, Celestino Carpinteiro de Souza, Manoel Joaquim de Sant'Anna e Francisca Thomazia Pinto de Alencar.—A secção do contencioso para annotar e devolver.

Maria do Carmo Lopes, João Fernandes Baptista, Francisco Nogueira de Mello, Walfrido Monteiro, Delmira Secundina Cabral da Costa, Maria Germana dos Santos e Antonio Joaquim Cascão.—Informe a recebedoria.

José Traves de Menezes.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 22 de outubro de 1903.

Candida Augusta Ferreira Lima e outra.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm sr. dr. governador do Estado do dia 21 de outubro de 1903:

Severiano de Paula Franco, zelador dos objectos existentes no lazareto do Pina pedindo para mandar incluir o seu nome na folha do pagamento da inspectoria de hygyene.—Informe o inspector de hygiene.

— Despachos do dia 22:

Cosme Florentino da Paixão, proprietario do predio n. 22 da rua de S. José pedindo dispensa de annuidades da companhia Recife drainage.—Indeferido porque a casa de que se trata paga actualmente 27$300 de decima.

Antonio Francisco de Miranda, pedindo pagamento da quantia de 79$900, pelo fornecimento de objectos para a casa de detenção.—Attendidos nos termos do officio desta data dirigido a secretaria da fazenda.

Joaquim do Rego Barros, pedindo pagamento da quantia de 130$000, pelo fornecimento de travetas para a Ponte 7 de setembro.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido a secretaria da fazenda.

Vicente José Dantas, pedindo pagamento da quantia de 4:327$110, pelos serviços executados no caes da rua da Aurora, correspondente ao mez de setembro.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido a secretaria da fazenda.

Joaquim do Rego Barros, pedindo pagamento da quantia de 1:697$148, pelos serviços feitos na sala de refeição do palacio do governo.—Attendido nos termos do officio desta data a secretaria da fazenda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 230—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 23 de outubro de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que fôram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Domingos Pereira da Cunha, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Leopoldina Maria da Conceição, por embriaguez, José Dutra da Costa e José Firmino da Silva, por motivo de jogos prohibidos.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Apollinario Martiniano de Oliveira, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, Luiz Gomes de Lima e Pedro Azevedo da Costa, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Herminio Pereira da Silva, como gatuno e João Manoel Pereira, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto da Boa Viagem, Manoel Gomes do Monte, como desordeiro.

— Communicou-me o delegado de policia de Bom Jardim que, em data de 20 do corrente, no logar Umary daquelle municipio, apprehendeu uma egua e um cavallo furtados, que ficam ali depositados.

— Scientificou-me o subdelegado do 1.º districto de Pão d'Alho que, na noite de 16 do corrente, capturou e recolheu á cadeia respectiva, o individuo de nome Antonio Ignacio Rufino, em poder de quem foi encontrado um cavallo furtado que foi entregue a seu legitimo dono.

E que, no dia seguinte capturou igualmente á recolheu a mencionada cadeia, o individuo de nome Antonio Gomes Barboza, como criminoso em S. Lourenço da Matta.

O dr. juiz de direito do municipio de Limoeiro participou-me que, ante-hontem fez recolher á cadeia respectiva, por se lhe ter apresentado voluntariamente, o individuo de nome Manoel Aleixo da Silva, afim de ser submettido a novo julgamento, em cumprimento ao accordão do Superior Tribunal pelo crime do art 294 § 1.º do codigo penal.

No dia 10 deste mez foram enviadas ao dr. 1.º promotor publico da capital por intermedio do dr. juiz municipal do 3.º districto criminal, as diligencias policiaes procedidas sobre os ferimentos praticados em Umbelino Roque da Silva e Candido Rodolpho da Silva.

— O dr. Francisco Santiago Ramos, reassumiu no dia 20 do corrente, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio do Rio Formoso.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

TABELLA N. 1

	CARGOS	Ordenado	Gratificação	Total	Somma
1	Official-maior	3:000$000	1:500$000	4:500$000	4:500$000
2	1.os officiaes	2:400$000	1:200$000	3:600$000	7:200$000
2	2.os officiaes	2:000$000	1:000$000	3:000$000	6:000$000
2	3.os officiaes	1:800$000	900$000	2:700$000	5:400$000
1	Archivista	2:400$000	1:200$000	3:600$000	3:600$000
1	Thesoureiro	4:666$666	2:333$334	7:000$000	7:000$000
1	Fiel	2:666$666	1:333$334	4:000$000	4:000$000
1	Porteiro	1:400$000	700$000	2:100$000	2:100$000
2	Continuos	900$000	450$000	1:350$000	2:700$000
2	Carteiros	800$000	400$000	1:200$000	2:400$000
2	Serventes	....	1:080$000	1:080$000	2:160$000
					47:060$000

TABELLA N. 2

1	Secretario	3:600$000	1:400$000	5:000$000	5:000$000
1	1.º escripturario	2:400$000	1:200$000	3:600$000	3:600$000
1	2.º dito	2:000$000	1:000$000	3:000$000	3:000$000
1	Archivista	2:400$000	1:200$000	3:600$000	3:600$000
1	Amanuense	1:600$000	800$000	2:400$000	2:400$000
1	Porteiro	1:600$000	800$000	2:400$000	2:400$000
1	Continuo	900$000	450$000	1:350$000	1:350$000
1	Carteiro	800$000	400$000	1:200$000	1:200$000
1	Servente	1:080$000	....	1:080$000	1:080$000
1	Amanuense (addido)	1:600$000	800$000	2:400$000	2:400$000
	Guarda da vaccina (addido)	800$000	400$000	1:200$000	1:200$000
					27:230$000

TABELLA N. 3

1	Director	3:600$000	1:400$000	5:000$000	5:000$000
2	Sub-directores	3:000$000	1:500$000	4:500$000	9:000$000
1	1.º escripturario	2:400$000	1:200$000	3:600$000	3:600$000
2	2.os ditos	2:000$000	1:000$000	3:000$000	6:000$000
2	Amanuenses	1:600$000	800$000	2:400$000	4:800$000
6	Lançadores	2:400$000	1:200$000	3:600$000	21:600$000
1	Inspector de aferição	2:000$000	1:000$000	3:000$000	3:000$000
2	Aferidores	1:600$000	800$000	2:400$000	4:800$000
6	Fiscaes urbanos	1:600$000	800$000	2:400$000	14:400$000
8	Ditos suburbanos	1:200$000	600$000	1:800$000	14:400$000
40	Guardas fiscaes	800$000	400$000	1:200$000	48:000$000
1	Arrecadador do cemiterio	2:000$000	1:000$000	3:000$000	3:000$000
2	Continuos	900$000	450$000	1:350$000	2:700$000
3	Serventes	....	1:080$000	1:080$000	3:240$000
					143:540$000

TABELLA N. 4

1	Inspector geral	3:600$000	1:400$000	5:000$000	5:000$000
1	1.º escripturario	2:400$000	1:200$000	3:600$000	3:600$000
1	Amanuense	1:600$000	800$000	2:400$000	2:400$000
1	Servente	....	1:080$000	1:080$000	1:080$000
70	Professores em exercicio	1:600$000	800$000	2:400$000	168:000$000
26	Ditos em disponibilidade	1:600$000		1:600$000	41:600$000
					221:680$000

TABELLA N. 5

1	Director	3:600$000	1:400$000	5:000$000	5:000$000
1	Ajudante		3:102$500		3:102$500
1	2.º official	2:000$000	1:000$000	3:000$000	3:000$000
1	Desenhista	1:600$000	800$000	2:400$000	2:400$000
1	Ajudante de desenhista	1:000$000	500$000	1:500$000	1:500$000
1	Amanuense	1:600$000	800$000	2:400$000	2:400$000
1	Servente	....	1:080$000	1:080$000	1:080$000
					15:380$000

TABELLA N. 6

1	Administrador	2:666$666	1:333$334	4:000$000	4:000$000
1	Escrivão	1:600$000	800$000	2:400$000	2:400$000
1	Fiscal de enterramentos	1:600$000	800$000	2:400$000	2:400$000
1	Porteiro	1:400$000	700$000	2:100$000	2:100$000
2	Pedreiros	....	1:800$000	1:800$000	3:600$000
1	Jardineiro	....	1:800$000	1:800$000	1:800$000
4	Coveiros	....	1:080$000	1:080$000	4:320$000
1	Administrador (Varzea)	1:000$000	500$000	1:500$000	1:500$000
1	Administrador (Arrayal)	1:000$000	500$000	1:500$000	1:500$000
9	Serventes	....	720$000	720$000	6:480$000
					30:100$000

TABELLA N. 7

2	Juizes de districto	2:400$000	1:200$000	3:600$000	7:200$000
1	Advogado	3:000$000	1:500$000	4:500$000	4:500$000
1	Procurador	1:600$000	800$000	2:400$000	2:400$000
1	Advogado dos presos pobres	1:600$000	800$000	2:400$000	2:400$000
2	Escrivães do jury	2:400$000	1:200$000	3:600$000	7:200$000
1	Dito do crime	2:400$000	1:200$000	3:600$000	3:600$000
1	Solicitador da municipalidade e dos feitos municipaes	1:600$000	800$000	2:400$000	2:400$000
2	Officiaes de justiça	....	600$000	....	1:200$000
					30:900$000

TABELLA N. 8

1	Sargento	800$000	400$000	1:200$000	1:200$000
2	Cabos	....	900$000	900$000	1:800$000
16	Praças	....	648$000	648$000	10:368$000
					13:368$000

GOVERNO MUNICIPAL

EXPOSIÇÃO

Com que o Prefeito do Recife, Dr. Manoel dos Santos Moreira, abrio a 5.ª sessão ordinaria do Concelho Municipal em 19 de Outubro corrente.

(Conclusão)

PROPOSTA

DO

ORÇAMENTO PARA O EXERCICIO DE 1904

DESPEZA

Art. 2.º A despeza da municipalidade do Recife no exercicio de 1904 é orçada em 1.246:196$312.

§ Unico. O Prefeito é autorisado a despender a quantia de 1 246:196$312, com os serviços designados nas seguintes rubricas.

GABINETE DO PREFEITO

	Vencimentos do Prefeito	12:000$000

SECRETARIA DO CONCELHO

1	Vencimento do pessoal de accordo com a tabella n. 1	47:060$000
2	Serviço eleitoral	8:000$000
3	Expediente	2:000$000
4	Reparos no Paço do Concelho	2:000$000
5	Quebras ao Thezoureiro	1:000$000
		60:060$000

SECRETARIA DA PREFEITURA

1	Vencimentos do pessoal de accordo com a tabella n. 2	27:230$000
2	Expediente da Prefeitura	4:000$000
3	Eventuaes geraes	5:000$000
4	Publicações e impressões	18:000$000
		54:230$000

CONTABILIDADE E RENDAS

1	Vencimentos do pessoal de accordo com a tabella n. 3	143:540$000
2	Para pagamento de juros e resgate de apolices	151:200$000
3	Para pagamento da divida passiva	45:374$850
4	Saneamento da cidade, limpeza publica nas freguezias urbanas e suburbanas	225:000$000
5	Arborização, illuminação e pessoal dos jardins publicos	10:000$000
		575:114$850

INSTRUCÇÃO PUBLICA

1	Vencimentos do pessoal de accordo com a tabella n. 4	221:680$000
2	Expediente de 68 escolas a 600$000 cada uma e de duas (Dionysio Cerqueira e Iputinga) a 240$000	41:280$000
3	gratificação ao inspector escolar	2:600$000
4	Concerto e compra de moveis para as escolas	3:000$000
		268:560$000

OBRAS PUBLICAS

1	Vencimentos do pessoal de accordo com a tabella n. 5	18:482$500
2	concertos dos predios municipaes	4:000$000
3	Reparos do calçamento	25:000$000
4	Reparos do Paço da Prefeitura	5:000$000
5	Calçamento da rua da Intendencia	50:000$000
		102.482$500

CEMITERIOS

1	Vencimentos do pessoal de accordo com a tabella n. 6	30:100$000
2	Custeio e conservação	4:000$000
		34:100$000

FÔRO

1	Vencimentos do pessoal de accordo com a tabella n. 7	30:900$000

FORÇA MUNICIPAL

1	Vencimentos do pessoal de accordo com a tabella n. 8	13:368$000
2	Fardamento e despeza do quartel	2:000$000

APOSENTADOS E JUBILADOS

1	Importancia total da respectiva folha	76:872$856

OUTRAS DESPEZAS

1	Medico vaccinador tendo 3:333$332 de ordenado e 1:666$668 de gratificação	5:000$000
2	Auxilio ao Instituto Archeologico	1:200$000
3	Um mestre de campo	600$000
4	Gratificação ao secretario de accordo com a lei n. 356	1:000$000
	Para pagamento a Teixas Irmãos em virtude de sentença do Superior Tribunal de Justiça	8:708$106
		16:508$106

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 1.º O prefeito, dentro dos 10 primeiros dias de janeiro publicará a collecta.

(*a*) A proporção que a collecta fôr sendo publicada, marcar-se-ha ao contribuinte o prazo improrogavel de trinta dias para reclamações, contados da data da publicação.

(*b*) Dada a entrada da petição no livro da porta, o prefeito resolverá sobre a reclamação, dentro do prazo de trinta dias, mandando proceder ás deligencias necessarias.

(*c*) Findo o prazo das reclamações e decididas estas pelo prefeito, este ordenará a immediata arrecadação, sem multa, concedendo um prazo de trinta dias para o pagamento a contar da data da publicação do edital, findo o qual concederá mais trinta dias para o pagamento com a multa de 10 %.

(*d*) Exgottados estes prazos serão os impostos cobrados com mais 10 % de multa, concedendo-se mais, para esse fim, trinta dias, findo os quaes serão remettidas para a cobrança executiva as contas que não tiverem sido pagas.

(*e*) Os 10 % mais da multa a que se refere a letra (*d*) são entregues aos cobradores, como paga de seus trabalhos.

Art. 2.º As taxas dos §§ 52, 53, 54, 55 e 56 do art. 1.º não serão cobradas quando forem em beneficio de instituições pias, a juizo do prefeito.

Art. 3.º Para fazer effctiva a cobrança dos impostos e multas aos mascates, carros, carroças e carroceiros, poderão os fiscaes apprehender as mercadorias aos primeiros e os vehiculos aos ultimos ou aos seus proprietarios.

Art. 4.º Fica o prefeito autorizado a mandar fazer placas de metal para numeração dos carros e carroças, sendo typo e a numeração differentes.

Art. 5.º A Secretaria da Prefeitura chamará, por editaes, os interessados dentro do prazo de sessenta dias, a contar da publicação d'aquelles, para virem matricular seus vehiculos e receberem as chapas com a respectiva numeração.

Art. 6.º Os impostos do titulo 6 § 70 do art. 1.º são devidos sem prejuizo de qualquer outro.

Art. 7.º Os fiscaes e guardas de um districto poderão ter completa jurisdicção em outro qualquer para o fim de impôr aos infractores as multa em que incorrerem, recolhendo-as immediatamente ao cofre municipal ou applicar-lhes a penalidade estatuida no codigo de posturas ou em qualquer outra lei municipal.

Art. 8.º Quando qualquer obra, serviço, fabrica, abertura de estabelecimento, funcção de qualquer natureza, sujeitos á licença municipal, estiver se executando sem a respectiva licença, será o proprietario ou responsavel multado em 30$000, e obrigado a não proseguir até que obtenha licença.

Art. 9.º Nos casos omissos, em que não esteja estipulada a multa por infracção das posturas, ou qualquer outra disposição de lei municipal, será ella de cinco a trinta mil réis, conforme a natureza da infracção, a juizo do prefeito.

Art. 10. Das dividas arrecadadas executivamente terá o juiz uma gratificação de 4 % e o escrivão que servir no feito 2 %.

Art. 11. Os fiscaes e guardas fiscaes, serão a juizo do prefeito, revezados em seus districtos.

Art. 12. Os impostos de limpeza publica e porta aberta só poderão ser cobrados ou recebidos semestralmente.

Art. 13. Nos conhecimentos de licenças não será exigido sello estadual ou federal.

Art. 14. Os cargos que forem vagando na prefeiturae secretaria do concelho serão supprimidos salvo os de natureza profissional, os de fiscaes e guardas, podendo ser feitas as promoções e remoções que forem necessarias para melhor organisação dos serviços.

Art. 15. Revogam-se as disposições em contrario.

O prefeito,
Manoel dos Santos Moreira.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 22 de outubro de 1903:

Arthur Ramos e Silva, Adolpho Castro e Silva, Altino Gonçalves Beltrão, Barão de Souza Leão, Florica Ferreira Barbosa, Jorge Pedro, Luiza Maria Lima e Manoel Rodrigues Baptista.—Como requerem, pagos os respectivos impostos.

M. Carneiro & C.ª—Deferido em vista das informações.

Miguel Izabella & C.ª—Indeferido, visto não procederem as allegações dos peticionarios.

— Despachos do dia 23:

Arthur Napoleão Carneiro.—Admita-se a inscripção.

Casimiro Fernandes & C.ª—Sim, pagando o imposto estabelecido pela lei n. 122.

Emilio Balbino.—Attendido em vista da informação da contabilidade.

Manoel Amancio da Silva.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 23 DE OUTUBRO DE 1903

PRESIDENTE, O SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal, e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

Julgamentos

Habeas-corpus

De Correntes:

Paciente, Sergio Cunegundes de Andrade e Pedro Góes Barreto.—Negou-se, unanimemente.

Do Recife:

Paciente, João Francisco Baptista.—Concedeu-se a ordem, unanimemente, requisitando-se informações do juiz do 3.º districto criminal.

Do Recife:

Paciente, Braz Ponci.—Indeferiu-se, contra os votos dos srs. desembargadores Tavares da Silva e José Uchôa.

Aggravo de instrumento

De Bonito:

Aggravante, Joaquim Antonio de Lima e sua mulher; aggravado, Manoel Aquino Laranjeira e outros. Relator, o sr. desembargador Altino de Araujo.—Deu-se provimento, unanimemente.

Embargos ao accordão na appellação commercial do juiz de direito do Recife

Appellante, a empresa de sal e navegação do Rio de Janeiro; appellado, Alexandre de Souza Nogueira. Relator, o sr. desembargador Altino de Araujo; revisores, os srs. desembargadores Macedo Lima e Góes Cavalcanti.—Desprezaram-se os embargos, unanimemente.

Passagens

Do sr. desembargador Góes Cavalcanti, ao sr. desembargador Tavares da Silva:

Appellação crime

De Timbaúba:

Appellante, Francisco Leite da Silva; appellada, a justiça.

Do Recife:

Appellante, o promotor publico; appellado; Alberto Siman Van Brisse Gusot.

Do sr. desembargador Argemiro Galvão ao sr. desembargador José Uchôa:

Appellação civel

Da Victoria:

Appellante, Francisco Gouveia de Queiroz e sua mulher, e outro; appellaado, o juizo.

Distribuição

Ao sr. desembargador Argemiro Galvão:

Recurso crime de habeas-corpus

Do Cabo:

Recorrente, o juizo; recorrido, Antonio Juvino.

Ao sr. desembargador M. Lima:

Appellação crime

De Bom Conselho:

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Leandro Gomes.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcanti:

Appellação crime

Do Recife:

Appellante, Abdon Mendes de Azevêdo; appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador José Uchôa:

Appellação civel

De Bom Conselho:

Appellante, Lourenço Tenorio Villa-Nova e sua mulher; appellado, Paulo Jacintho Tenorio.

Ao sr. desembargador João Carlos:

Appellações crimes

Do Recife:

Appellante, a justiça; appellado, Francisco Thomaz de Mello.

Ao sr. desembargador Altino de Araujo:

De Gamelleira:

Appellante, a justiça; appellado, Antonio Lessa.

Nada mais havendo, encerrou-se a sessão ás 2 horas e 35 minutos da tarde.

Publicações a Pedido

Aos Goyannense

Penhorado pela hospitalidade e acolhimento francos que me dispensaram e pelas maneiras cavalheirescas com que me receberam os bons amigos de Goyanna durante os dias que me demorei n'aquella legendaria e futurosa cidade, cumpre-me o dever imposto pela gratidão de trazer, publicamente, os meus agradecimentos e de manifestar a magnifica impressão que de lá trouxe. Aproveito a occasião para offerecer-lhes os meus fracos serviços aqui no Recife, onde terão sempre um amigo á rua do Commercio n. 18, 1.º andar, escriptorio da Companhia de Seguros de Vida, *A Equitativa.*

Recife, 23 de outubro de 1903.

Pelaio Leal.

Ao sr. dr Alcebiades, presidente do Tribunal do Jury

Conforme a disposição da lei pratica, sempre observada em todos os tribunaes, são submettidos a julgamento os réos presos na ordem chronologica de suas prisões; e a razão dessa disposição e pratica é de tão facil intuição que não precisa ser demonstrada.

Agora, porém, na presente sessão do jury, consta que se trata de preparar com toda presteza um processo em que estão pronunciados, pelo mesmo facto, dous irmãos; sendo que um se acha preso, ha pouco tempo, e o outro quer se recolher para entrar em julgamento.

O crime é inafiançavel e como julgar se esses individuos, com preterição do julgamento de outros que se acham presos ha muito tempo?

Cuidado sr. dr. Alcebiades, a lei deve ser igual para todos.

A justiça.

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores Madeira.

Outra importante declaração.—E' um bem indispensavel saber instruir os outros, principalmente no modo de preservar a saúde.

O distincto facultativo do Rio de Janeiro, o dr. José da Gama Malcher Serzedello, doutor em sciencias medico-cirurgicas pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, cirurgião da assistencia medica legal de alienados, etc., etc., attesto o seguinte:

"Que tenho empregado na minha clinica com grande resultado nas affecções pulmonares e outros o preparado Emulsão de Scott."

MARCA REGISTRADA

Anno de 1903

N. 227

2.º EXEMPLAR

Basto Pinto, negociante estabelecido com tabacaria, sita á rua 1.º de Março n. 3, denominada *Centro dos Fumantes*, pede para ser registrado o titulo por que é conhecida sua casa commercial, como junto apresenta, para ser usado de diferentes tamanhos, nos rotulos de seus cigarros, caixas, papeis e no frontal do mesmo estabelecimento, e para provar o que pede junta os exemplares na forma da lei.

Recife, 22 de abril de 1903.

Basto Pinto.

Estava sellada com uma estampilha de trezentos réis legalmente inutilizada.

Apresentanda nesta secretaria, ás onze horas da manhã de hoje. Secretaria da junta commercial do Recife, 22 de abril de 1903.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Registrada sob o n. 227, em virtude de despacho da junta commercial, em sessão de 30 de abril do corrente anno.

Pagou de sello federal no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas.

Secretaria da junta commercial do Recife, 29 de agosto de 1903.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Estava com o grande sello da junta commercial do Recife, pregado ao lado.

VENENO DAS COBRAS

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú*, e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restava a menor esperança de salvação!

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessôas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A Plumeria, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado).

LABORATORIO NACIONAL DE ANALYSES

O DIRECTOR

(Assignado) J. Borges da Costa

ANALYSE N. 13.109

Amostra de manteiga «Bretel Fréres» apresentada n'este Laboratorio, com requerimento dos srs. Zenha, Ramos & C., de 13 de julho do corrente anno.

Esta amostra estava encerrada em duas pequenas latas de côr verde tendo sobre a tampa os seguintes dizeres impressos: «Bretel Fréres-Valognes (France)-Beurre d'Isigny-Garanti pur.»

A analyse demonstrou que a referida amostra continha por cento:

Humidade	12,57
Substancias graxas	79,91
Caseina e lactina	1,02
Cinzas	6,50
	100,00

Pelo exame da substancia gordurosa encontrou-se:

Indice de Reichort modificado	31,46
Acidos graxos fixos	87,59

Não contem gorduras extranhas nem substancias nocivas.

E' uma manteiga de bôa qualidade.

Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1903.

O Chimico de 2.ª classe,
(Assignado): *Ph. João Alves Baptista.*

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Cortume *Dydia* no Salgadinho A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

CHROMOS e calungas riquissimos para folhinhas de desfolhar (1904), ditos para premios collegiaes, blocos, etc.; **Eureka** legitima de H. H. Collins; **Lapis** pretos e de côres; **Pennas**, pinceis, tintas de todas as procedencias; **Copiadores** para cartas e officios, finos e grossos; **Livros**, em branco, á vontade do cliente; Impressos para commerciantes e particulares, nitidamente executados na moderna typographia da casa: Codigos telegraphicos **Ribeiro** e **Brazil**.—Recebe directamente da Europa e America do Norte, livros, papeis, tintas, machinas e accessorios typo-lithographicos e é correspondente da companhia Typoghraphica e outros emporios.—Rua da Cadeia n. 4, **Recife**, antiga **Casa Laemmert.**

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2.—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3.—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cançada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5.—Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de ratos, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções torceduras, derramamentos, paralysias, frieiras de 2.º grão, etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares.*

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue — gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Maceió, para Antonio Abreu e Antonio Leite, Imperatriz 36.

De Antonina, para Azambuja.

—

Linhas bôas.

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Recife*, para Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo:

Impressos, até 7 1/2 horas do dia.

Objectos para registrar, até 8 1/2 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 9 1/2 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 10 horas do dia.

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú

São convidados os srs. accionistas desta companhia para a reunião d'assembléa geral ordinaria que deverá realizar-se á 1 hora da tarde do dia 16 de novembro no salão da Associação Commercial Beneficente, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer do conselho fiscal referente ao anno social findo em 30 de Junho de 1903 e bem assim para a eleição da nova directoria e novo conselho fiscal.

Recife, 23 de Outubro de 1903.

A Directoria.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados declaram ao commercio que em 17 do corrente dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma de Maçães & Gomes, retirando-se o socio Manoel da Silva Maçães pago e satisfeito de seu capital e lucros e desonerado de qualquer responsabilidade e ficando o activo e passivo a cargo e sob a responsabilidade do socio Antonio de Souza Gomes, que continúa com o mesmo ramo de negocio e a usar da firma sob seu nome individual.

Recife, 22 de outubro de 1903.

Antonio de Souza Gomes.
Manoel da Silva Maçães.

A DAMA DA NOITE

MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ (61)

(Trad. especial do DIARIO DE PERNAMBUCO*)*

Capitulo XII

XXII

Então, e pelo estado de narcotismo em que me encontrava, nem aquelle crime barbaro me causava horror, nem sentia a minima vontade de o impedir.

Recordando-me delle depois é que pude bem sentir quanto era monstruoso.

De então por deante, frequentemente, nos meus sonhos, a medonha scena se me apresenta á imaginação, detalhe por detalhe, gemido por gemido... e desperto aterrada, coberta de suores frios, sentindo-me até morrer.

Desventurada Rosalia!

XXIII

Margarida calou-se por um momento.

A narrativa que acabava de fazer era-me preciosissima.

Era o complemento, o reverso das memorias do preto Paulo, daquelle infeliz que eu, sem querer, tinha ferido e morto; daquelle homem cuja lembrança me atormentava, não como um remorso, porém como uma dor sincera.

Foi então que tudo comprehendi.

Vi que Paulo era Moene-Dilolo, o senhor do Lago, o esposo de Rosalia.

Comprehendi que Paulo tendo encontrado Margarida, arrojada pelo mar á praia, julgara-a morta, quando apenas estava accidentada pela influencia do sumo da «ashiba»: comecei a entrever o mysterio de ter sido Margarida enterrada, apesar de estar viva.

XXIV

A comprehensão de tudo isto me fez muito bem.

Até então, devo confessal-o, Margarida tinha tido para mim um prestigio phantastico.

Duvidava, perdia-me num mundo de absurdas supposições.

Momentos havia em que acreditava ser Margarida um ente sobrenatural.

Finalmente não podia agora duvidar mais.

Margarida era uma formosa creatura viva e ardente.

Amava-me: não podia mais duvidar, porque só a um homem a quem amasse muito profundamente, em quem depositasse toda a confiança que o amor inspira, ella poderia fazer tão extraordinarias e commovedoras revelações.

Eu gosava uma suprema ventura.

Mas ao mesmo tempo soffria.

Naquella situação tremenda, em que se via Margarida, victima de semelhante accidente, sem vontade, sem forças, privada por um crime sem nome da protecção de Rosalia, tinha ficado em poder do marquez.

Sobre este melindrosissimo ponto não me atrevi a interrogar Margarida.

Ella, porém, como se me houvera adivinhado o pensamento, disse-me de novo alçando o rosto e continuando a narração:

— A Providencia me salvou, André.

E, immediatamente, após ligeira pausa, accrescentou:

O marquez voltou dentro em poucos instantes.

Trazia um objecto, que atou á minha cintura.

Depois approximou o rosto do meu e esteve a contemplar-me, agarrando-se á beira do leito em que eu estava deitada, para manter-se firme, por causa dos grandes balanços que dava o navio.

Se me fôra então possivel sentir o verdadeiro pavor, o olhar que o marquez fitava em mim ter-me-ia feito gelar o sangue nas veias.

Mas, eu já lhe disse, André, que me achava num estado anormal, por causa da influencia do cosimento de «ashiba», que tinha bebido.

Percebia tudo, porém, no meio de uma insensibilidade absoluta.

Não posso explicar-me como guardo a lembrança de tudo quanto vi e ouvi, de tudo quanto passou por mim durante aquella insensibilidade.

No olhar do marquez, que em mim se fixava, havia febre, insensatez, terror, crueldade, desejo, duvida, audacia, tudo junto, tudo a expressar-se a um tempo.

Sahia-lhe da bocca um ruidoso respirar.

O tigre, quando, depois de um combate sangrento, mira a presa que está prestes a devorar, não deixa ver sem duvida um olhar tão singularmente medonho como o que em mim fitava o monstro.

E, lentamente, como que attrahido por mim, o rosto do marquez mais se ia approximando do meu.

Chegou um momento em que senti a respiração delle, ardente como o calor que flue da bocca de uma fornalha.

De repente o navio recebeu um choque tão horroroso que estremeceu todo.

Um momento depois dilatou-se o espaço em que eu estava.

Um corpo negro, opaco, avançou sobre mim, gigantesco como elevada montanha, embravecido como um leão.

Era uma onda enorme, uma vaga immensa que me arrastou comsigo; revolveu-me num redemoinho, lançou-me á superficie: o furacão redobrou de intensidade, bateu-me nos vestidos como se fosse numa vela de navio e, assim, manteve-se-me o corpo á flor das ondas.

Senti-me arrastada como quando estamos a sonhar e nos vemos impellidos, qual uma penna, por intermino e escurissimo espaço, sem vontade, sem resistencia, sem medo... Oh! nem eu sei, nem posso descrever o que experimentava então.

Mas, depois me recordei, senti que tombava num lethargo denso, profundo: num estado que poderia perfeitamente comparar-se á morte.

Senti que nada sentia.

XXV

Quando tornei a mim achei-me numa casa limpa, muito pobre e aceiada, numa excellente cama, singelissima, sem adornos de especie alguma.

As paredes do quarto eram caiadas de branco, vendo-se nellas, de espaço a espaço, diversos quadros com estampas coloridas de santos.

A mobilia reduzia-se a algumas cadeiras toscas e uma mesa de pinho, em cima da qual havia diversos medicamentos.

O tecto da casa era de vigas de zimbro não lavradas, sobre as quaes estavam pousadas as telhas.

Uma janellinha, unica abertura por onde penetrava a luz, tinha sido coberta com uma folha de papel pregada no caixilho, e o sol batendo nelle em cheio, dava-lhe uma suave côr alaranjada, que contrastava energicamente com o tom semi-escuro da parede em que se abria a mesma janellinha.

(Continúa).

AO COMMERCIO

Dos senhores negociantes, socios ou não da Associação dos Empregados no Commercio, que conta um effectivo approximado a..... 2.000 socios, solicita esta Directoria o obsequio de escolherem entre os nossos consocios aquelle que possa preencher qualquer vaga que se dê no respectivo pessoal.

A Directoria.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY, LIMITED

Secção Limoeiro

AVISO

Serviço de trens suburbanos

Do dia 24 do corrente mez em diante, até segunda ordem, o trem suburbano dos dias uteis, que parte do Brum as 5.05 p. m., correrá até Tiuma, donde voltará às 7.40 a. m.

Recife, 20 de outubro de 1903.

A. H. A. Knox Little. superintendente.

BRITISH CONSULAR CHAPEL

ALTERATION OF HOURS OF SERVICE

From sunday october 25 th

Matins 11.45. a. m.

Evensong 8.45. p. m.

COMPANHIA USINA CANSAÇÃO DE SINIMBU'

São convidados os srs. accionistas a vir receber o dividendo de 5 % ou 10$ por acção, relativo ao anno social de 1902 a 1903.

O dividendo poderá ser pago pelos agentes da companhia os srs. Williams & C., em Maceió ou pelo sr. José Luiz Soares em S. Miguel de Campos.

Recife 19 de outubro de 1903.

A Directoria.

Companhia de Tecidos Parahybana

SÉDE NA CAPITAL DA PARAHYBA

São convidados os srs. debenturistas desta companhia a receberem os juros pagaveis em outubro, no escriptorio dos srs. Moreira, Lima & C. á rua Marquez de Olinda n. 23, do dia 20 deste mez em diante.

Parahyba, 12 de outubro de 1903.

Manoel Joaquim de Souza Lemos. Director-secretario.

BANCO DO RECIFE

Acham-se á disposição dos srs. Accionistas, na séde d'este Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo, em 31 de agosto de 1903.

Recife, 17 de setembro de 1903.

Gaudino Ernesto de Medeiros, Director-secretario, interino.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Braga, rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

PERNAMBUCO

Ao publico e ao commercio

Joaquim Luiz Teixera, unico liquidatario da extincta firma commercial Cunha Campos & C.ª que foi estabelecido á rua Duque de Caxias n. 56 e 58 desta cidade, declara, para os fins de direito e para evitar duvidas e questões futuras, que tendo ficado a seu cargo todo o activo da mesma, sómente com elle devem entender-se os devedores por qualquer titulo e ninguem mais está autorizado a receber os creditos daquella firma, só podendo os respectivos recibos ou quitações ser assignados por elle liquidario. Publico o presente aviso, para que ninguem possa aliegar ignorancia.

Recife, 5 de Outubro de 1903.

Companhia Usina Causanção de Sinimbú

Acham-se á disposição dos srs. Accionistas, no 2.º andar do predio n. 22 á rua do Commercio, os seguintes documentos exigidos, por lei: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia, tudo referente ao anno social findo em 30 de Junho de 1903.

Recife, 8 de Outubro de 1903.

Arthur L. G. Wiliams. Director secretario.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

COMPANHIA FLORESTAL AGRICOLA

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica á disposição dos srs. accionistas copia do balanço e mais documentos no 1.º andar do predio n. 38 a rua Quinze de Novembro, relativo ao anno social findo em 30 de Junho ultimo.

Recife, 8 de Agosto de 1903.

José Gonçalves Pinto. **Presidente.**

Banco do Recife

6º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, o 6.º dividendo de 3$000 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de Agosto proximo passado.

Recife, 19 de Outubro de 1903.

F. A. Pacheco, Director-gerente.

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

Tendo se extraviado a cautella n. 51, pertencente á exma. sra. d. Marian Ellen Surcott, relativa a cinco acções desta companhia, do valor realizado de 200$000 cada uma, ficará a mesma de nenhum effeito se, dentro de 30 dias, não for apresentada no escriptorio da companhia.

Recife, 22 de setembro de 1903.

O director-secretario,

José João de Amorim.

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO

Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

OS BACHAREIS

Tolentino de Campos e Francisco Alexandrino se encarregam da defesa de causas perante a fazenda federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão de advogado.

PATEO DO COLLEGIO N. 6

1.º andar

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Theodorico Padilha

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas á 1 da tarde para molestias de ouvido, nariz e garganta

---

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

ANNUNCIOS

Grande Circo Lusitano

EMPRESA E DIRECÇÃO DO ARTISTA

HENRIQUE LUSTRE

Hoje—Sabbado 24

SUMPTUOSO ESPECTACULO!! UMA NOITE CHEIA!! UMA SURPRESA!!

UM COMBATE DE ARTISTAS!!

CONFUSÃO GERAL

Estréa do eminente trapesista pernambucano **Chiquinho** que executará VERDADEIRAS MARAVILHAS!!

A imprensa do sul tem-lhe tecido os mais francos elogios.

O duble volta pelos artistas

LUCINDA E LEONOR

Pela 2.ª vez o celebre e sem imitador **Arnaldo Lostre** executará o miraculoso trabalho **A Pyramide** de garrafas!! unico no universo que executa tão difficil exercicio!!

Hoje! uma noite cheia!!

Ao circo Luzitano á Praça da Republica.

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

Amanhã matinée ás 3 horas da tarde. Com estréa do homem phenomenal trabalhando com os pés !!

Brevemente a grande pantomina **Cendrilhão** ou **A gata** com uma surpresa!!

BREVEMENTE!! BREVEMENTE!!

DYSPEPCIAS E ENXAQUECAS

CURA-SE com o DIGESTIVO MOJARRENTA, se houver perseverança do peito se usar sem interrupção de 6 a 18 tubos do medicamento. Não é panacéa, milhares de attestados do Brazil como de todo o mundo isso attestão. Depositario no Brazil : Silva Araujo & C. do Rio de Janeiro, e nas melhores pharmacias dos Estados será encontrado á venda.

EMPREGADO PARA ENGENHO

Precisa-se um empregado para dirigir um engenho de grande capacidade; a tratar com Monteiro e Ferreira, na Camisaria Pernambucana, rua 15 de Novembro n. 54.

LINGUAS DO RIO GRANDE EM CAIXAS

VENDESE A'

RUA DO COMMERCIO, N. 11

ARMAZEM

REFEIÇÃO POPULAR

Abriu-se este pequeno e bem montado estabelecimento, á rua Estreita do Rosario n. 17, onde o respeitavel publico encontrará uma grande e variada cozinha á portugueza, para todos os paladares, pois os seus proprietarios dispõem de grande pratica n'este genero de negocio, a par de um bom sortimento, offerecem uma tabella de preços sem competencia em face do tratamento que promettem dispensar aos seus freguezes, como sejam assignaturas a 50$000, mesa redonda 2$000 por pessôa.

Recife, 13 de outubro de 1903.

BEZERRA & C.

CIGARROS ESCUDOS

E

CHARUTOS

VENDE-SE EM GROSSO

NO ARMAZEM

DE PAPEIS E GENEROS DE ESTIVAS

A' rua do Vigario Tenorio n. 26

DIAS PEREIRA

CALÇADO AMERICANO

Recebeu

A Casa—COSTA CAMPOS

45, RUA BARÃO DA VICTORIA 45

Recife

Curso Preparatorio

FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ AS 5 DA TARDE)

Dirigido pelos engenheiros Hermillio de Oliveira, Costa Barros e professor S Magalhães.

Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentes congeneres.

Ensino por methodos faceis e modernos, de accôrdo com o programma official.

Curso nocturno—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana ; contabilidade commercial.

Lições em casas particulares—Mathematicas e linguas.

Rua Duque de Caxias n. 61, 2.º andar.

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar a mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Madalena).

EUGENIA A. MAIA E SILVA

ASSISTENTE

diplomada pelo hospital Pedro II com bastante pratica no mesmo hospital, póde ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133 para chamados quer na capital ou no interior a qualquer hora.

Se vosso sangue está viciado.

Se soffreis de Rheumatismo,

Se mostrais symptomas escrofulosos

Se tendes ulceras ou erupções.

Tomai o **ELIXIR**

CABEÇA DE NEGRO

PREPARADO NO LABORATORIO DE *FRANCISCO MANOEL DA SILVA*

A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

ESTOMAGO BOM

CORAÇÃO CONTENTE

O QUE O LEITOR SENTE

Se a sua digestão não é como deve ser, o leitor deve sentir pouco mais ou menos o seguinte: sensação de ter comido demasiadamente quando apenas tomou pouco alimento, ou sensação de vácuo no estomago quando comeu sufficiente : peso e oppressão uma ou duas horas depois da refeição; appetite regular, ainda que algumas vezes não appeteça cousa alguma até depois de ter principiado a comer; flautulencia no estomago com eructação sem halito nem sabor ou com eructação azeda; por vezes dôr na espadua e na região do coração: palpitação especialmente durante a noite; somno desassocegado e que não satisfaz ; lingua aspera especialmente pela manhã, com mau gosto de bocca; prisão de ventre em alguns casos e soltura em outros ; desejo de dormir, especialmente depois das refeições, falta de energia.

Além d'isso irá empallidecendo e perdendo as forças; o que para outros é um trabalho ordinario apresentar-se-lhe-ha muitissimo difficil ; sentir-se-ha cansado aborrecido, talvez nervoso e a vida lhe parecerá uma carga pesadissima.

Chama-se a isto dyspepsia, e significa simplesmente que o seu estomago não trabalha como devia; que alguma cousa está fóra de ordem : que o leitor não deve descuidar-se. O remedio chama-se Pastilhas do dr. Richards; mas é necessario considerar outros pontos importantes.

PASTILHAS DO

Dr. Richards

O QUE SE DEVE FAZER

Alimente-se o leitor com o que o seu estomago geralmente se der melhor. Guie-se por sua propria experiencia. Coma descançadamente; mastigue bem; passêe (especialmente ao ar livre) depois das refeições.

Tome as Pastilhas do dr. Richards em doses de tres ou duas pastilhas depois de cada comida. Se tem prisão do ventre tome tambem os laxoconfites em doses de um a tres. Cada pacote dos nossos medicamentos contém um frasco com 40 pastilhas e 10 laxoconfites.

Contam-se aos milhares os que se teem curado por meio do tratamento que acabamos de sugerir. Para que se possa recuperar o estomago é necessario buscar alguma cousa que faça as suas vezes sem o irritar. Essa é justamente a missão das Pastilhas do dr. Richards: dar descanso ao estomago fazendo as suas vezes, evitando-lhe o trabalho.

PASTILHAS DO

Dr. Richards

UM CASO PRATICO

De Concepción, provincia da Tacuman, Republica Argentina, escreve o sr. Clemente del Carril, com data de 1.º de maio de 1901.

« Havia dez annos que eu soffria de dyspepsia, mal estar geral, flatulencia, acidez de estomago manifestada em forma de arrotos tão azêdos que mec ausavam dentetra, peso insuportavel no estomago depois de comer e muitos outros symptomas e complicações da dyspepsia. A mesma indigestão chronica causava-me palpitação do coração e suores frios durante a noite, foi quaes me aterrorizavam extremamente. Suppuz ser impaludismo e fiquei de cama por algum tempo ; consultei varios medicos sem conseguir o mais pequeno allivio. Um dos seus pamphletos chegou-me ás mãos e tendo-me chamado a attenção o facto de n'elle se annunciarem as Pastilhas do dr. Richards sómente para as doenças do estomago, resolvi tental-as. Aqui me encontro bom e são, com appetite, força e energia, amando a vida em vez de a aborrecer, como d'antes succedia, e prompto a declarar perante todo o mundo que devo a minha saúde a alguns frascos das Pastilhas do dr. Richards.—Criado, obrigado, *Clemente del Carril.*

ENCONTRAM-SE A VENDA

NA **DROGARIA BRAGA**

DE

Guimarães Braga & C.

60—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como urando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés* ; desconfial de tantas virtudes e usal do

ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO

DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias

PERNAMBUCO

OLINDA

Nigro & C., estabelecidos á rua de S. Sebastião n. 1, participam aos seus freguezes em atrazo, que desta data em diante as contas serão cobradas pelo sr. Antonio Cordeiro Mergulhão, competentemente autorizado para cobrar amigavel ou udicialmente.

GÊLO

Na fabrica da Capunga, vende-se a 300 rs. o KILO

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido ate a data presente.

Columnas de ferro

Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario.*

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

DO

ESTADO DE PERNAMBUCO

LABORATORIO CHIMICO

Recife, 1 de junho de 1903.

Com a guia n. 27, temos recebido a Laboratorio, duas latas de côr verde com capacidade de uma libra cada uma e com o rotulo seguinte : **Bretel Freres Beurre d'Isigny. Valognes France.**

Em seguida á analyse qualitativa e quantativa, e o exame da materia gordurosa, indices de Reicher, Koettstorger, Hehner, Hubel, vem o seguinte attestado :

«O producto não contém nem acido borico, nem boratos ou qualquer outro producto nocivo. Estes resultados autorizaram-nos a dizer que a **manteiga de Bretel Freres** submettida a nosso exame é **uma manteiga pura**, não contendo margarina ou outro producto similar, **uma manteiga de bôa qualidade**, não contendo nada de nocivo a saúde. —(Assignado), Dr G. Cathelin.»

CAL DE LISBOA

VENDEM

NEVES PEDROSA & C.

Rua da Penha n. 33

TELEPHONE N. 588

ATKINSON'S PERFUMES

"GRAND PRIX, PARIS 1900"

Verdadeiros Extractos de Flôres, sem imitações chimicas.

JASMIN.	OPOPONAX.	HELIOTROPE BLANC.
CHYPRE.	TREVOL.	JOCKEY CLUB.
ESS. BOUQUET.	STEPHANOTIS.	VIOLETTE DE PARME.

Desconfiar das imitações e pedir a marça de fabrica "WHITE ROSE".

LOTERIA DE S O SALVADOR

Extracção todas as Quartas-feiras e Domingos

NO ESTADO DA BAHIA

IMPORTANTE PLANO—4:000$000— POR 200 RÉIS

Amanhã ! Amanhã !

Vantajosa commissão aos vendedores

Bilhetes á venda com bastante antecedencia

Pagamento de premios, listas e cartazes o outras informações na agencia—A FORTUNA—Praça da Independencia ns. 32 a 38.

End. telg.—CASTRO *J. CASTRO.*

Loteria de Sergipe

EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

MEZ DE OUTUBRO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's segundas-feiras .... 20:000$ e 12:000$ por 1000 rs.

A's Terças e Quartas-feiras ...... 10:000$ por 1000 rs.

A's sexta-feiras .... 10:000$ por 1000 rs.

Com duas terminações

As quartas e sabbados .... 10:000$ por 200 rs.

12 de outubro .... 50:000$ por 4$000 rs.

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

Adrec. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS

O Rheumatismo E Como Cural-o.

O Rheumatismo é uma enfermidade causada por impurezas existentes no fluido vital, o sangue. Com frequencia a causa directa é a presença de acido urico. Os symptomas da enfermidade são dores agudas nos musculos e articulações. O rheumatismo muscular affecta geralmente as costas e hombros ou os musculos grandes dos braços e das pernas. O rheumatismo inflammatorio constitue a manifestação mais perigosa, e de ordinario se apresenta com dores nas articulações, que chegam á ser muito intensas e accompanhadas de inflammação e febre. Mas o maior perigo está em que pode atacar um orgão vital, como o coração, e causar a morte repentina.

A maioria dos enfermos de rheumatismo empregam remedios externos que applicam ás partes affectadas. Taes remedios podem mitigar a dor por um momento, mas o allivio é só temporario. O effeito se extingue logo e cahe o paciente em peior estado que antes.

Só ha uma cura para o rheumatismo que é eliminar a causa. Nenhum outro tratamento produzirá uma cura permanente. Eis porque as

PILULAS ROSADAS do DR. WILLIAMS

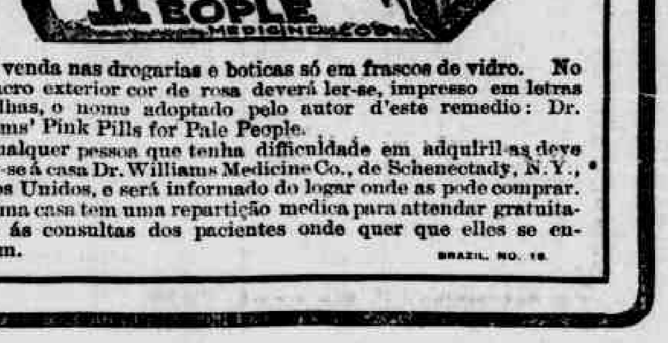
são tão universalmente conhecidas como o melhor remedio para o rheumatismo. Chegam á origem mesmo da enfermidade, limpando o sangue de acido urico e outros venenos que o viciam e desenvolvendo-a ao seu estado normal.

Sua efficacia pode appreciar-se pela seguinte carta, escripta pelo Sr. José Barbosa d'Araujo Mello, da povoação de Mayaral, Estado de Pernambuco, Brazil :

"Soffri dois annos de rheumatismo e anemia a ponto de não poder attender aos meus affazeres ; tendo recorrido a diversos medicamentos poderosos, não achei em nenhum d'elles allivio para os meus males. Deparei com um elogio feito pelo jornal d' aqui ás Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas (Dr. Williams' Pink Pills for Pale People), e mandei immediatamente comprar no Recife na 'Companhia de Drogas e Productos Chimicos' uma duzia de frascos. Comecei tomando as pilulas, e ao chegar ao quarto frasco sentia já grande melhora, coisa que não tinha acontecido com os outros medicamentos que havia tomado. Continuando com as mesmas estou hoje perfeitamente restabelecido.

" Durante a minha enfermidade estive de cama alguns mezes e consultei diversos medicos. Depois do resultado obtido com as pilulas em questão tenho sempre recommendado as mesmas, com feliz resultado. Só tomei as pilulas por seis mezes e fiquei curado.

(Assignado) JOSÉ BARBOSA D' ARAUJO MELLO.



Á venda nas drogarias e boticas só em frascos de vidro. No envolucro exterior cor de rosa deverá ler-se, impresso em letras vermelhas, o nome adoptado pelo autor d'este remedio: Dr. Williams' Pink Pills for Pale People.

Qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N.Y., Estados Unidos, e será informado do logar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que elles se encontrem.

BRAZIL, NO. 18.

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.

Moendas.

Rodas d'agua.

Taxas fundidsa e batidas.

Taxas batidas sem cravação.

Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNISBEY

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitaem em seus afortunados bilhetes.

As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.

As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.

As quartas 20:000$000 ou 25:000$ por 2$000 e 10:000$000 ou 12:500$ por 1$000.

As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.

As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.

Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico : FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

SABBADO, 7 DE NOVEMBRO 2000:000 POR 18:000 HABILITEM-SE

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	**1.000:000$000**
Capital realisado	«	**300:000$000**
Deposito no Thesouro Federal	«	**200:000$000**
Renda do ultimo anno social, excedeu	«	**800:800$000**

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM. DE SAMPAIO FÉRRAZ

RUA DO COMMERCIO N. 16, 1.º ANDAR—frente

CHARUTOS

FEZLER & HOENING

Todos as marcas d'esta bem acreditada casa vendem-se ao preço da fabrica no deposito de

BOREL & C.—Successores de Meuron & C.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 3

CONVITE

ÁS EXM.AS FAMILIAS

E A TODOS OS FREGUEZES EM GERAL PARA

A GRANDE LIQUIDAÇAO DE FAZENDAS DA

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58 — Rua Duque de Caxias — 56 e 58

Tendo a **Loja e Armazem das Estrellas** de passar por uma grande transformação no seu systema de negocio, apresenta hoje todos os ortigos existentes no mesmo estabelecimento para a sua completa liquidação.

A SABER:

OR IM lavado a 1$200 a peça!!!

DITO mofado francez a 5$, 8$, 10$, e 12$000 a peça.

CRETONES francezes de 1$200 a $500 o covado!!!

BRINS para meninos de 1$200 a $500.

DITOS de linho branco de 6$000 o metro a 3$000.

CACHEMIRA pura lã, duas larguras de 5$000 a 1$ e 1$200 o cov.

CREPON de cores 2 larguras, mofado de 5$000 a $600 e $800

GAZES de seda de 8$ a 2$500 e 3$000.

SEDA mofada de 12$ 10$ a 2$ e 3$000.

DAMASSE' de seda preta de 15$ a 3$ e 4$000.

CACHEMIRA italiana de 2$ a 500 o covado.

GORGOR O de seda, preto de 20$ a 5$ e 6$000.

BICOS de seda sem limites de preços.

BABADOS largos a 1$200 e 1$500 a peça.

MANTILHAS brancas e de cores de 3$ a 1$000.

BABADOS bordados de todas as larguras $400, $500, $600 e 800.

COLCHAS de fustão de 6$ a 3$000.

COBERTORES de cores de 5$ a 2$500.

CASSAS indianas de $500 a $300.

MEIAS inglezes para homens, brancas e de cores, de 24$ a 12$000.

CAMISAS de 8$ a 5$000.

LENÇOS de esguião de 10$ a 4$, 5$ e 6$000.

LENÇOS de seda com lettras bordadas de 3$ a 1$000.

GUARDANAPOS de 6$ e 20$ a 2$500, 6$ e 8$000.

ATOALHADO francez bonitos desenhos de 6$ a 3$000.

DITOS de cores padrões chine². a 1$800, 2$500 3$ e 3$500.

BRAMANTE de linho mofado a 3$ e 3$500.

MERINO' para batina.

CACHEMIRAS pretas de 3$ a 1$200.

SARGELIM a $300 o covado.

MEIAS de cores para senhoras de 24$ a 12$000.

DITAS para homem de 24$ e 12$ a 12$ e 6$000 a duzia !!

ALGODAO de 10$ a 6$000.

CEROULAS francezas para homens de 5$ a 2$000.

SAIAS brancas bordadas de 20$ e 30$ a 4$ e 10$000.

CREPON preto de 2 larguras de 10$ o covado a 2$.

CAPAS para senhoras de 15$ a 6$.

CHAPEOS de pelle de lebre para homens de 25$ a 10$ e 12$000.

ESTOPA para fardos de 1$ á jarda a $500 o metro.

TAPETES para forro de sala e guarnição de todas as qualidades e tam^os.

ESTEIRA da india, branca e lindos desenhos de cores.

ROUPAS para meninos de 3 a 9 annos, figurinos novos.

DITAS para meninos figurinos novos.

JUTAS para forro de sala de todas as cores, des^os novos.

TOALHAS para banho a 2$000.

DITAS para rosto a 600 e 700 rs.

Completo sortimento de malas de todos os tamanhos de couro solla e folha.

Grande quantidade de retalhos de sedas pretas e de cores, cachemiras, e muitos outros artigos que se vendem sem limites de preços.

OBSERVAÇÃO

O freguez ou fregueza que possuir o presente com o numero igual ao do maior premio da ultima loteria Federal deste anno, receberá—como premio sendo homem—Um costume de casimira, feito a capricho e por medida, sendo senhora um corte de seda finissima para vestido.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 E 58 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 56 E 58

ABRE-SE A'S 8 1/2 DA MANHÃ E FECHA-SE A'S 6 DA TARDE.

TELEPHONE N. 210

ELIXIR DE GUARDIAO

DEPURATIVO VEGETAL

Preparado por : ABILIO BENICIO CORREIA

Cura radicalmente as molestias provenientes da impureza do sangue, como sejam : RHEUMATISMO, ULCERAS. ERYSIPELA, ELEPHANTIASES, BOUBAS, CANCROS, MORPHEAS, EMPIGENS, DARTHROS, PANNOS e todas as molestias da pelle.

PREÇOS :

Uma duzia.................. 20$000 | Um vidro.................. 2$000

Deposito :

PHARMACIA PARAIZO

N. 11—Rua Larga do Rosario—N. 11

RECIFE

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Do pharmaceutico — Hermes de Souza Pereira

GRANDE DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Este **Elixir** tem a vantagem de não produzir a indisposição do estomago e do ventre, de ser agradavel, podendo ser usado por qualquer pessoa de estomago mais delicado, de ser um verdadeiro purificador e renovador do sangue, exercendo assim uma influencia poderosa e tonica sobre o organismo, expellindo do systema todas as impurezas e humores que degeneram o sangue, finalmente, de poder ser por todos adquirido desde o mais abastado até o mais desfavorecido da fortuna.

O seu autor, tendo em attenção a difficuldade com que luctava a classe menos favorecida da fortuna para tratar-se do terrivel mal que tanto a affiige (o RHEUMATISMO, SYPHILIS, BOUBAS e todas as *molestias que têm por origem a impureza do sangue*), por serem todos os medicamentos para este fim de subido valor, tomou a si a tarefa de confeccionar um preparado que reunisse o util ao necessario, isto é que assegurasse a cura e por preço modico : assim foi que tendo a feliz lembrança do **Cabeça de Negro** com elle preparou o maravilhoso **Elixir.**

ATTESTADO : Pão d'Alho, 20 de outubro de 1885.— Illms. srs. Hermes de Souza Pereira & C., Successores,— Graças ao seu maravilhoso **Elixir Cabeça de Negro,** acho-me completamente restabelecido de um RHEUMATISMO que ha mais de um anno fazia-me soffrer cruelmente, apezar de ter usado de diversos depurativos.

Portanto, podem vv. ss. fazer d'esta minha declaração o uso que lhes convier.—De vv. ss. attento criado e obrigadissimo.—*Theophilo Pedro do Rosario.*

(Estava reconhecida a firma pelo tabellião Mergulhão).

CONCESSIONARIOS :

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

N 24 — Rua Marquez de Olinda — N. 24

PERNAMBUCO

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

PAPEL E TINTA

DE

IMPRESSÃO

COSTA LIMA & C.ª

RUA DA MADRE DEUS N. 28

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Coronel Francisco Antonio de Souza Leão

A Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, grata á memoria do socio benemerito, coronel **Francisco A. de Souza Leão,** manda rezar missa no convento de S. Francisco pelas 8 horas da manhã de 28 do corrente, 30.º dia do passamento.

Beatriz Monteiro de Albuquerque Xavier

Primeiro anniversario

O bacharel José Ignacio de Albuquerque Xavier e seus filhos convidam todos os parentes e pessoas de amisade para assistirem ás missas que mandam rezar por alma de sua muito querida e saudosa esposa e mãe **Beatriz Monteiro de Albuquerque Xavier,** terça-feira 27 do corrente, ás 8 1/4 horas, no Mosteiro de S. Bento da Cidade de Olinda; penhoradissimos agradecem a todos que comparecem.

Marcolino Ferreira Guimarães

TRIGESIMO DIA

Lourença Guedes Guimarães, Maria Amelia Ferreira Guimarães, José Clemente Ferreira Guimarães, Miguel Archanjo Ferreira Guimarães, Valentina Maria Ferreira Guimarães, Ismenia Romana Ferreira Guimarães, Josepha Ferreira Guimarães, Maria Amalia Ferreira Guimarães, ainda feridos com a dolorosa e irreparavel perda que soffreram do seu saudoso e nunca esquecido esposo, pae, filho e irmão, **Marcolino Ferreira Guimarães,** mandam celebrar missas em suffragios de sua alma, na matriz de Santo Antonio nesta cidade, ás 8 horas da manhã de terça 27 do corrente trigesimo dia do seu infausto passamento. Para assistirem-n'as convidam a todos os seus parentes e amigos e aos do finado, antecipando do intimo d'alma sinceros agradecimentos áquelles que se dignarem comparecer a este caridoso acto de religião e de piedosa recordação.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

NAVEGAÇÃO

O paquete **JACUHYPE,** (commandante Castello Junior), segue no dia 26 do corrente ás 4 horas de tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

O vapor **S. FRANCISCO,** commandante Sá Pereira, segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú,** e **Bahia.**

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR

PLANETA

Commandante 1.º tenente Eurico Pedroso.

E' esperado do norte no dia 29 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos** e portos do **Rio Grande do Sul.**

O VAPOR

MARANHÃO

Commandante 1.º tenente Pacheco Junior.

E' esperado do sul no dia 26 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará Maranhão, Pará, Santarem e Manáos,** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 46, 1.º ANDAR

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **ALTENBURG,** é esperado da Europa até o dia 28 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HEIDELBERG,** é esperado do sul no dia 28 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisbôa, Antuerpia e Bremen.**

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia ao acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

NEESEN & C.

Rua do Commercio n. 48 1º andar

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **ACTOR,** é esperado de Liverpool, no dia 24 do corrente seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para cargas, passagens e encommendas, trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns 21 e 23

RECIFE

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja.
Rua 15 de Novembro n. 81, loja, 1.º e 2.º andares.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 8, sobrado de 1 andar.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem ns. 45 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Rua Domingos José Martins n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 29, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.

ATTENÇÃO. Precisa-se de moças que saibam trabalhar em cartonagem: a tratar na Estrada de João de Barros n. 27.

ALUGA-SE um chalet com commodos para regular familia na Avenida Cascão, antigo Lamarão freguezia do Poço; a tratar com Manoel Braga.

ALUGAM-SE—as casas ns. 2 e 4 á rua da Malhada, em Caxangá, a tratar á rua 15 de Novembro, n. 77, 2.º andar.

ATTENÇÃO—Vende-se uma mercearia bem afreguezada propria para principiante na Mangabeira de Cima n. 47, Arraial.
A casa tem commodo para familia, a tratar na mesma.

AI QUE DOR DE DENTES! Queres ficar bom? Vae á «Pharmacia Americana» e compra um vidrinho do **dordentina gelada** porque é o unico especifico para esse mal.

ALUGA-SE as casas com agua, á rua de Hortas n. 118 loja, rua Direita n. 65; a tratar rua Vidal de Negreiros n, 129.

ARMAÇÃO—Vende-se uma importante armação, que se presta para qualquer ramo de negocio, a tratar nos Quatro Cantos n. 1 (Bôa Vista).

AMA DE LEITE. — Precisa-se de uma á rua da União n. 61.

BONITOS DENTES! Não é para todos, se queres ter iguaes vai á «Pharmacia Americana», compra uma caixinha do **pó dentifricio** do cirurgião dentista Augusto Rodrigues.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 82.

CRIADO—Precisa-se de um rapaz de bôa conducta; á rua do Commercio, n. 44.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, á rua Velha n. 28.

COZINHEIRA: precisa-se de uma que compre para pequena familia: na rua da Concordia n. 67.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CHEGARAM! — Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario».

CAVALLO DE SELLA—Vende-se um bonito, novo e bom andador de baixo e meio, no becco da fabrica n. 50—Magdalena.

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE — No armazem de Cunha & C.ª, no Caes do Apollo n. 73, encontra-se sempre, não só a verdadeira cal virgem de Jaguaribe propria para a fabricação de assucar a 8$000 a barrica, com desconto se fôr em quantidade, como tambem cal branca de Jaguaribe, para fingir e caiar; assim como a acreditada cal preta de crueira para construcções. Caes do Apollo n. 73.

DÁ-SE calice, no sobrado em demolição da rua do Amorim n. 21.

ESTAIS BOM do rheumatismo? Com certeza! dei graças a Deus ter ido á «Pharmacia Americana» e comprado o **licor anti-rheumatico**, porque é o unico remedio para este mal.

EM Apipucos, aluga-se uma casa grande com muitos e bons comodos para grande familia e que tenha tratamento; está caiada e pintada, muito confortavel por estar bem localisada, todos os quartos tem janella para o sitio bem arborisado com fructas de bôa qualidade e todo murado com dois portões de ferro na frente, bôas dependencias, banheiro e latrina, agua e gaz, tendo lustres e arandellas, muito perto da estação, travessa da Ladeira ns. 2 e 4, onde está o chafariz em Apipucos. Chaves para ver na mercearia n. 2, defronte da estação e tratar com José Domingues Maia, rua Duque de Caxias n. 60, Loja do Caçador.

FORMAS de ferro galvanizada em perfeito estado, vende-se 250; a tratar na rua da Penha n. 33.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

MERCEARIA vende-se ou admitte-se um socio, em um dos melhores pontos da Bôa-Vista, por seu proprietario estar doente; a tratar na Praça Maciel Pinheiro n. 12.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MEIAS francezas finas para senhora de 3$000 a 12$000 na Loja das Estrellas á rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

OH QUE BOCCA CHEIROSA? Quereis ter igual? Vae na rua do Queimado na «Pharmacia Americana», compra o **elixir dentifricio**, formula do cirurgião dentista Augusto Rodrigues.

OLINDA, aluga-se as casas ns. 23, 25, 27 e 29 á praça dos Milagres, em Olinda: a tratar no Banco do Recife.

PRECISA-SE de uma ama para cozinhar, na casa Amarella; a tratar na Praça Maciel Pinheiro n. 14.

PAPEIS para forros de salas, e quartos, vende-se na Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 24.

REFINAÇÃO—Vende-se uma bem localizada e com os utencilios em muito bom estado de conservação; a tratar á rua Larga do Rosario n. 3. O motivo da venda se dirá ao comprador.

REFINARIA—Vende-se uma bem afreguezada e com bem apurado; a tratar com Luiz M. Ribeiro Guimarães á rua da Imperatriz n. 42.

SITIO—Aluga-se um na travessa dos Remedios, com muitos commodos: a tratar com o sr. Ignacio de Souza Leão, na mesma travessa (venda) ou na rua da Madre de Deus n. 7, armazem.

SANTOS DUMONT—Vende-se uma grande e bôa propriedade, muito perto desta capital; a qual presta-se perfeitamente para uma grande solta de gado; é muito barato seu preço, com muitas fructeiras de boas qualidades, especial agua de beber e com fartura, mattas, tem uma legua de terra, presta-se para bons viveiros e todas plantações. A tratar com o dr. Francisco T. Paes Barretto, á rua Duque de Caxias n. 70 1.º andar.

TOURO HOLLANDEZ—Vende-se um de dois annos de idade, habituado á campo e a estabulo, no becco da fabrica n. 50—Magdalena.

TENS BONITOS CABELLOS! Estaes com inveja? perde o acanhamento e vai com 2$500 á «Pharmacia Americana» comprar um vidro do **topico capilar** porque é o unico antiseptico da cabeça, e faz dar vida aos cabellos.

Vende-se a quitanda da rua Estreita do Rosario n. 19, pela insignificante quantia de 2:500$000, a tratar na mesma.

VENDE-SE uma mercearia em optimo ponto, bem afreguezada ou a armação da mesma a tratar com Monteiro Moreira & C.ª, rua do Rangel n. 57. O motive da venda se dirá ao comprador.

VENDE-SE gomma de araruta o kilo a 800, tem em grande quantidade para arrobas e meias, garante-se a pureza. Rua das Trincheiras n. 48.

VENDE-SE—Uma armação envidraçada, canteiro, registro e encanamento de gaz e um repartimento para escriptorio, a tratar com José Martins, na rua da Madre de Deus n. 32.

VENDE-SE — um Orgão-Harmonium (seraphina) completamente novo, sahido ha pouco da alfandega, com teclado transpositor, 1 jogo e meio, 7 registros, do fabricante Thebouville, proprio para Igreja Collegio ou Instituição religiosa; para ver e tratar á rua Coronel Suassuna n. 264.

VESTUARIOS para meninos de todas as idades a 6$, 8$ e 10$000 na Loja das Estrellas. Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

VENDE-SE um terreno com 50 palmos de frente e 350 de fundo, na estrada da boiada, Agua Fria de Beberibe, a tratar na travessa dos Ramos, antigo becco do Bernardo n. 8.

EDITAL

3.º sorteio de apolices emittidas em virtude da lei n. 544 de 10 de abril de 1902

De conformidade com o art. 4.º das Instrucções de 9 de outubro do anno passado, faço publico que no 3.º sorteio procedido nos dias 15, 16, 17, 19, 20 e 21 do corrente mez foram premiadas com cinco contos de réis (5:000$000) cada uma das apolices sob ns. **375, 16565, 24258** e **32388** e bem assim sorteadas para resgate as dos numeros constantes da relação infra.

3.ª secção da contabilidade do thezouro de Pernambuco, em 22 de outubro de 1903.

O CHEFE,
A. da Trindade M. Henriques.

RELAÇÃO GERAL DAS APOLICES SORTEADAS PARA RESGATE NO 3.º SORTEIO, A QUAL SE REFERE O EDITAL SUPRA:

9	1209	2433	4117	5496	7394	9361	11329	14173	17183	20265	22512	25474	27923	30378	32419	35046	37499
19	1237	2525	4134	5537	7410	9362	11334	14277	17235	20282	22567	25481	28025	30391	32448	35090	37503
29	1247	2570	4149	5544	7430	9371	11368	14284	17291	20343	22597	25581	28036	30399	32481	35169	37519
39	1259	2574	4162	5623	7490	9397	11406	14295	17375	20350	22632	25705	28038	30417	32497	35230	37536
45	1262	2654	4166	5708	7503	9403	11432	14345	17424	20362	22636	26102	28054	30495	32519	35272	37542
48	1271	2708	4167	5828	7507	9451	11434	14408	17447	20377	22657	26213	28182	30505	32526	35273	37560
65	1276	2713	4233	5849	7517	9455	11439	14460	17569	20403	22750	26246	28187	30543	32531	35286	37598
97	1281	2734	4261	5931	7535	9476	11494	14480	17595	20416	22832	26252	28219	30614	32646	35300	37636
122	1290	2742	4291	5997	7628	9581	11522	14595	17901	20424	22898	26274	28260	30652	32678	35323	37680
134	1306	2820	4298	6031	7632	9634	11540	14612	17984	20554	22939	26302	28342	30671	32719	35336	37825
137	1313	2833	4299	6071	7821	9641	11541	14671	18052	20559	22988	26304	28347	30702	32858	35399	37865
146	1336	2847	4306	6089	7834	9647	11667	14682	18067	20757	23069	26329	28389	30703	32913	35416	38008
213	1354	2857	4314	6135	7924	9682	11824	14740	18117	20910	23114	26438	28410	30707	32987	35437	38172
223	1355	2938	4337	6158	7938	9687	11901	14808	18237	20939	23218	26461	28451	30748	33005	35438	38191
235	1378	3043	4366	6190	7998	9791	11978	14883	18296	20963	23219	26495	28474	30919	33046	35471	38284
243	1407	3046	4384	6236	8080	9806	12000	14911	18314	20988	23290	26515	28484	30963	33129	35482	38296
287	1422	3073	4402	6218	8096	9809	12014	14943	18364	21024	23306	26563	28536	31015	33153	35517	38358
297	1444	3169	4430	6249	8115	9904	12086	14973	18396	21036	23338	26629	28548	31020	33204	35564	38396
303	1467	3189	4451	6260	8164	9910	12117	15091	18427	21070	23408	26655	28569	31032	33215	35593	38419
313	1482	3221	4493	6270	8269	9964	12131	15116	18431	21101	23412	26704	28680	31041	33229	35613	38421
330	1489	3253	4495	6284	8291	9965	12317	15131	18520	21156	23425	26749	28686	31057	33240	35637	38819
337	1494	3268	4559	6292	8305	9975	12344	15154	18579	21211	23534	26803	28697	31102	33283	35718	38955
343	1514	3282	4588	6299	8315	9999	12369	15178	18631	21225	23563	26919	28735	31103	33299	35761	39065
349	1549	3291	4624	6316	8317	10023	12424	15279	18758	21268	23851	26955	28791	31195	33338	35768	39086
351	1621	3340	4634	6319	8323	10157	12436	15323	19012	21288	23876	27007	28974	31224	33353	35800	39113
354	1684	3365	4664	6437	8328	10220	12455	15335	19016	21395	23898	27009	28998	31237	33364	35860	39184
363	1824	3371	4687	6508	8334	10240	12456	15522	19064	21502	24059	27108	29014	31330	33419	35955	39210
369	1848	3399	4706	6521	8344	10269	12486	15583	19066	21545	24105	27125	29084	31332	33606	36000	39224
381	1941	3416	4836	6558	8358	10337	12523	15603	19143	21549	24118	27133	29085	31414	33773	36024	39245
429	1946	3433	4989	6563	8433	10352	12527	15633	19157	21567	24119	27141	29112	31458	33918	36030	39268
436	2010	3485	5019	6564	8444	10372	12620	15667	19164	21606	24159	27154	29234	31505	34082	36110	39297
461	2037	3489	5021	6649	8455	10374	12704	15791	19167	21657	24212	27179	29281	31535	34086	36167	39311
492	2049	3502	5042	6684	8456	10401	12783	15883	19190	21666	24219	27188	29298	31574	34144	36192	39316
526	2079	3517	5088	6697	8464	10511	12882	16055	19206	21781	24220	27199	29322	31668	34148	36327	39324
552	2134	3518	5105	6779	8531	10523	13115	16062	19221	21845	24260	27235	29559	31810	34202	36353	39424
570	2138	3527	5137	6856	8596	10613	13117	16098	19234	21949	24293	27247	29626	31994	34234	36355	39441
579	2146	3531	5174	6959	8601	10657	13184	16140	19261	21959	24339	27255	29630	32048	34239	36401	39458
607	2190	3544	5188	7060	8662	10677	13210	16195	19337	21965	24355	27262	29724	32057	34248	36439	39462
657	2206	3575	5197	7105	8932	10705	13219	16226	19404	22022	24379	27282	29808	32058	34252	36456	39525
860	2207	3606	5223	7110	8937	10865	13270	16237	19407	22024	24413	27285	29931	32086	34264	36503	39527
906	2210	3630	5232	7142	8982	10981	13284	16244	19415	22049	24417	27294	29946	32123	34304	36514	39605
942	2225	3666	5266	7172	9000	11007	13287	16286	19538	22168	24421	27318	29953	32136	34328	36567	39631
961	2233	3732	5294	7195	9008	11016	13302	16300	19562	22183	24435	27328	30004	32166	34330	36606	39748
994	2263	3766	5299	7215	9020	11028	13369	16332	19692	22202	24442	27356	30005	32183	34340	36619	39791
1007	2295	3787	5302	7228	9025	11122	13401	16410	19623	22241	24471	27370	30049	32190	34371	36787	.....
1027	2301	3798	5319	7255	9058	11135	13420	16427	19628	22242	24507	27380	30067	32195	34393	36858	.....
1035	2306	3849	5325	7272	9115	11161	13476	16474	19900	22296	24682	27405	30077	32218	34410	37132	.....
1111	2320	3887	5390	7286	9138	11219	13490	16486	19973	22319	24893	27418	30101	32258	34419	37145	.....
1123	2325	3953	5393	7295	9160	11226	13503	16512	20007	22341	24980	27423	30139	32273	34489	37173	.....
1134	2339	3995	5423	7303	9196	11239	13671	16529	20069	22359	25106	27441	30140	32275	34578	37235	.....
1138	2358	4022	5427	7343	9217	11270	13705	16688	20110	22360	25146	27462	30206	32295	34695	37251	.....
1139	2374	4025	5440	7341	9234	11280	13868	16694	20140	22371	25223	27510	30212	32298	34709	37298	.....
1153	2395	4090	5448	7348	9259	11294	13982	16767	20158	22402	25315	27514	30235	32314	34796	37316	.....
1158	2398	4102	5473	7366	9289	11313	14027	17006	20192	22413	25344	27650	30254	32343	34846	37396	.....
1194	2404	4103	5480	7367	9293	11322	14047	17124	20193	22455	25352	27796	30350	32306	34922	37471	.....
1207	2407	4116	5484	7391	9350	11323	14152	17132	20206	22502	25378	27800	30355	32397	35011	37487	.....

3.ª secção da sub-directoria de contabilidade do thezouro de Pernambuco, em 22 de outubro de 1903.

O CHEFE,
A. da Trindade M. Henriques.

EDITAES

EDITAL

CORREIO GERAL

Concurso para praticantes e carteiros

De ordem do cidadão dr. administrador desta repartição, faço publico que durante o prazo de trinta dias, a contar de hoje, acham-se abertas na primeira secção da administração dos correios deste Estado, as inscripções para os concursos a que se tem de proceder para logares de praticantes de segunda classe e carteiros de terceira classe.

Na fórma do disposto nos §§ 3.º e 4.º do art. 394 do regulamento approvado pelo decreto n. 2230 de 10 de fevereiro de 1896, os candidatos, para serem admittidos exhibirão attestados de bôa conducta moral, vaccina, robustez physica e certidão de edade, que não deverá ser inferior a 18 annos, nem superior a 30.

O concurso para praticantes versará sobre as seguintes materias: portuguez, francez, geographia e arithmetica até a theoria das proporções, inclusive.

Os candidatos ao concurso de carteiros provarão saber ler e escrever correctamente e conhecer as quatro operações fundamentaes da arithmetica.

Serão validas para taes concursos as inscripções dos candidatos aos concursos annunciados pelo edital de 18 de abril do corrente anno, os quaes deixaram de ser effectuados por motivo de força maior.

1.ª secção do Correio de Pernambuco, em 13 de outubro de 1903.

O 1.º official,
Spencer Netto.

EDITAL

O dr. Joaquim dos Santos Lessa Junior, juiz do 2º districto municipal do Recife, freguezia da Varzea, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que em observancia ao disposto na lei n. 15 de 14 de novembro de 1891 e seu regulamento, faz remessa ao sr. dr. juiz de direito do 5º districto criminal, da lista dos nomes dos cidadãos residentes nesta freguezia da Varzea, aptos para serem qualificados jurados, os quaes são os seguintes:

Antonio Baptista de Vasconcellos, Antonio Pacheco Soares da Silva, Angelo de Almeida Costa, Antonio José Rodrigues da Silveira, Antonio Amaro Secundino de Mello, Arcelino Jacques da Costa Guimarães, Antonio Cavalcante de Albuquerque, Antonio Miranda Fragoso, Antonio Pedro da Costa, Augusto Francisco do Couto, Alvaro Uchôa Carneiro Leão, Antonio Joaquim Carneiro Lins, coronel Antonio Machado Pereira Vianna, Antonio Pinto da Motta Pereira, Augusto Miranda Fragoso, Antonio Pedro de Alcantara, Antonio Tiburcio Ferreira, Alexandrino Correia Gomes, Arthur Serapião de Castro e Silva, Antonio Paulino Barbosa da Silva, Aprigio Manoel da Silva, André Fernandes Vianna, capitão Alfredo Ferreira Pinto, Bellarmino Correia da Silva, Bernardino Xavier de Mello, Benedicto Correia de Araujo, Celerino Pedro de Araujo, Claudino Rodrigues Campello, Egydio Carneiro Lins, Estevão Manoel da Silva, Enéas Jacome Correia de Araujo, capitão Francisco Chrispiniano da Costa, Francisco de Paula Ferreira, capitão Feliciano Carneiro Lins, Fernando Cavalcante de Albuquerque, capitão Francisco Joaquim Francisco da Costa Guedes, professor Francisco de Abreu Macedo, Felippe Cavalcante de Araujo, Francisco Leite de Oliveira, Francisco Melanio da Silva, Florentino Rodrigues Campello, Galdino Maciel da Rocha, Henrique Eduardo da Costa Gama, Hygino Carneiro de Mesquita Cabral, dr. Ignacio de Barros Barretto, Julio Pereira de Souza, João Lins Cavalcante Pessôa, João Agripino de Araujo, coronel João Silveira Carneiro da Cunha, João Xavier de Mello, capitão João Carlos Pereira e Silva, professor Joaquim Claudio Pereira Junior, João Baptista do Espirito-Santo, Joaquim Gabriel da Silva, João Francisco de Paula Andrade, Joaquim Materno da Silva, capitão José Machado Brandão, José Antonio de Castro Nunes, João Alves Camello, dr. João do Rego Barros, José Leopoldo Antunes Correia, José Muniz do Amaral, João Manoel de Sant'Anna, Julio Marcellino Audurand, João Rodrigues Baracho, tenente João Francisco do Couto, João Henrique de Oliveira Barros, João Miranda Fragoso, José Macario dos Prazeres, João Baptista da Silva Valente, João Nunes Vianna, José de Castro Paes Barretto, Julio Cavalcante de Albuquerque Lins, José Gerardo Campello, João Floriano da Costa Ferreira, Joaquim Menna Cardoso, José Amaro Vilella, José Leonillo Carneiro da Cunha, dr. Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida, major Luiz Felippe de Carvalho, Leoncio Pereira de Souza, Laurindo Rodrigues Campello, capitão Leopoldino Cezar de Souza Moraes, Luiz Francisco dos Prazeres, Lupecino Carneiro de Mesquita Cabral, Manoel Rodrigues da Silva, Manoel dos Passos de Sant'Anna Manoel Francisco de Hollanda Cavalcante, Manoel Joaquim Carneiro Lins, capitão Miguel de Abreu Macedo, Manoel Bezerra Cavalcante, Manoel Lins Paes Barretto, Manoel Vicente Pereira de Mello, Manoel da Costa Rego, Manoel Cavalcante Lins, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, Manoel Gabriel da Silva Valente, Nicanor Avelino Alves de Araujo, capitão Oscar Pereira Vianna, Pedro Dias de Assis Junior, Pedro Cavalcante de Albuquerque Lins, Pedro Baptista Figueirôa de Azevedo, Pedro Francisco de Paula Baptista, Pedro Francisco de Paulo Andrade, Pedro José de Britto, Pedro Pereira Borba, Praxedes José Carneiro Filho, Porfirio Pedro Carneiro da Costa, Theotonio Manoel da Silva, Tristão Jacome Correia de Araujo, capitão Tacito Altino Correia de Araujo, capitão Trajano Rodrigues Campello, Virgilio Cavalcante de Albuquerque Lins, Vicente Ferreira da Silva, Wenceslão de Carvalho Paes de Andrade, capitão Walfrido Carneiro da Cunha Miranda e Zeferino Rodrigues Campello.

Todos os cidadãos que tiverem alguma reclamação a fazer contra a indevida inscripção ou omissão dos seus nomes no presente alistamento, deverão apresental-a áquelle juiz de direito, até o dia 15 do mez de novembro proximo vindouro.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado neste 2º districto municipal do Recife, freguezia da Varzea, Estado de Pernambuco, aos dezesete dias do mez de outubro do anno de 1903. Eu Manoel Felippe de Araujo Lopes, escrivão que o escrevi.

Joaquim dos Santos Lessa Junior.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 30 do corrente mez, hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica deste juizo depois da respectiva audiencia os bens abaixo mencionados penhorados pela fazenda do Estado:

A casa de pedra e cal n. 13, á rua do Bom Gosto, na freguezia de Afogados, com 2 portas e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 110 centimetros, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado, contra Franklin Manoel de Farias.

A casa n. 26, sita á rua Poços na freguezia de Afogados, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 porta e 1 janella n'um oitão, 2 salas, dois quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 10 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado, contra Firmino José Felix dos Santos.

A casa de pedra e cal, n. 104, sita á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, com 1 porta e 3 janellas de frente, 2 no oitão, 2 salas, 1 gabinete ao lado 4 quartos, cozinha fóra, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 15 metros, em estado de ruinas, avaliada por 1:200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado, contra Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade.

A meiagua n. 17, no beco largo, freguezia do Recife, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 5 metros e 30 centimetros, servindo de base 180$000, por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado, contra Antonio Diogo da Silva.

A casa de taipa n. 3 B, sita á rua da Harmonia, freguezia do Poço, edificada em terreno proprio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 janellas em cada oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 85 centimetros, avaliada por 400$000, penhorada em virtude de execução da fazenda, contra Francisco filho de Manoel Padre.

A casa de pedra e cal n. 1, sita á travessa da Mangueira, freguezia do Poço, com 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, sotão em salão, cozinha fóra, medindo de frente 6 metros e 95 centimetros, e de fundo 13 metros e 30 centimetros, quintal murado, avaliada por 1:500$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado, contra Maria Francisca do Nascimento.

Dois fiteiros envidraçados, 1 balcão, 1 machina para imprimir jornal existentes no predio n. 37 sito á rua Duque de Caxias na freguezia de Santo Antonio, avaliados por 2:000$000, penhorados em virtude de execução da fazenda do Estado contra Luiz Ceciliano de França.

A casa de taipa n. 9, sita á estrada Real da Torre com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha externa, medindo de frente 3 metros e 15 centimetros e de fundo 7 metros e 30 centimetros, avaliada por 150$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Candido Monteiro.

A casa de taipa n. 45, sita á rua das Barreiras, freguezia da Varzea, em máu estado, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos e cozinha interna, medindo de frente 8 metros e de fundo 11 metros e 50 centimetros, avaliada por 2:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Antonia Lins.

A casa de taipa n. 5, sita no becco do Quiabo na freguezia de Affogados, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 50 centimetros, avaliada por 150$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Espiridião de Souza Ribeiro.

A casa de taipa em terreno foreiro á estrada do Giquiá á Jaboatão no Castello, povoado do Barro na freguezia de Afogados sob n. 5, com 3 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e 1 dependencia no fundo em aberto e coberta de capim, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 13 metros, servindo de base 540$ por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Francisco Antonio da Silva.

A chacara n. 14 no largo da Matriz na freguezia da Varzea com 3 janellas de frente, portão de ferro e gradil, terreno ao lado com jardim e arvores fructiferas, 4 portas e 5 janellas no oitão, 1 terraço, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, dispensa, 1 quarto com latrina, o terreno é cercado a arame farpado, tem sotão com 1 janella no oitão, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 22 metros e 70 centimetros, avaliada por 8:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Anna da Silva Couto.

A casa de pedra e cal n. 5 B, sita á rua da Graça, freguezia do mesmo nome, sendo a frente de taipa, com 2 janellas, 1 porta no oitão, 1 sala, 2 quartos, cozinha externa, em terreno todo murado com portão de ferro e gradil na frente, medindo de largura 4 metros e 20 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros, servindo de base 810$000 por ser a 3.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra José Rodrigues da Silva.

A casa de taipa n. 2 A, sita á estrada do Cemiterio na freguezia do Poço, com 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 pequenas salas, um quarto e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 6 metros e 10 centimetros, servindo de base 450$000 por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Annibal Alves da Silva.

A casa de pedra e cal n. 24 sita á rua Visconde de Goyanna na freguezia da Bôa-Vista com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado e 3 quartos, medindo de frente 2 metros e 90 centimetros e de fundo 13 metros, avaliada por 1:200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Antonio Diogo da Silva, hoje, Antonio Joaquim Cascão.

A casa terrea n. 128 sita rua Marquez do Herval, na freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado, com 2 quartos, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 13 metros e 85 centimetros, avaliada por 3:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Antonio Avelino de Araujo.

A casa n. 2 sita á travessa do Cypriano na freguezia de S. José com 1 porta e janella de frente, 1 porta no oitão, 2 salas e cozinha interna, medindo de frente 2 metros e e 80 centimetros e de fundo 9 metros e 10 centimetros, servindo de base 121$500 por ser a 3.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda

A casa n. 4 sita á travessa do Cypriano com 1 porta e janella de frente, 2 salas e cozinha interna, medindo de frente 2 metros e 80 centimetros, e de fundo 9 metros e 10 centimetros, servindo de base 121$500 por ser a 3.ª praça, penhorados em virtude de execução da fazenda do Estado contra Francisco Maria de Paula.

A casa de taipa, sem numero, sita no Ipotinga, freguezia da Varzea, com 4 janellas de frente, 1 porta e 1 janella n'um oitão, 1 porta e 1 janella n'outro oitão terraço ao lado, 3 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal em aberto, medindo de frente 11 metros e 20 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada por 360$000 por ser a 2.ª praça penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Antonio Alves Monteiro.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 19 dias do mez de outubro do anno de 1903.

Subscrevo e assigno. Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão o escrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O coronel doutor Manoel Tobias do Rego Albuquerque, juiz de direito no municipio de Goyanna, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que tendo fallecido nesta cidade, sem testamento, José Vieira da Silva Caraminhola, deixando entre outros, herdeiros ausentes em logar não sabido, foi designado o respectivo inventario, á requerimento do doutor ajudante dos feitos da fazenda, deste municipio, para o dia 16 de novembro do corrente anno, para o que se chamam e citam-se ditos herdeiros para comparecerem no referido dia, na residencia da respectiva inventariante, afim de se proceder ao dito inventario e mais termos, sob pena de revelia.

Dado e passado nesta cidade de Goyanna aos 15 de outubro de 1903.

Eu Alberto Tavares da Cunha Mello escrivão de ausentes o escrevi. *Manoel Tobias do Rego Albuquerque.*—Sello afinal.

EDITAL

O doutor Joaquim Alcebiades de Tavares de Hollanda, juiz de direito de orphãos do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que findo a audiencia deste juizo do dia vinte sete do corrente mez de outubro, será apregoada a venda do immovel seguinte: casa terrea n. 3, á travessa da Baixa Verde, freguezia de Nossa Senhora da Graça, edificada em terreno proprio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, e quintal murado, cacimba moeira, mede de frente 4 metros e 65 centimetros á 14 metros e 70 centimetros de fundo, foi avaliada por 1:500$000, mais servirá de base á venda a offerta de 1:550$000, obtida na primeira praça. Pertence ao espolio inventariado de João Joaquim de Siqueira Varejão, e vae á praça a requerimento do inventariante do mesmo espolio para pagamento de custas etc.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes para serem publicados pela imprensa e affixados nos logares do costeme.

Subscrevi. Recife, 23 de outubro de 1903. O escrivão.—Manoel S. de Barros Falcão.

J. Alcebiades Tavares de Hollanda.

EDITAL

O coronel doutor Manoel Tobias do Rego Albuquerque, juiz de direito no municipio de Goyanna, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente, que tendo fallecido nesta cidade, sem testamento Henrique Ambrosino da Silva Machado, deixando entre outros, herdeiros ausentes em logar não sabido, foi designado o respectivo inventario á requerimento do doutor ajudante dos feitos da fazenda deste municipio, para o dia 17 de novembro do corrente anno, para o que se chamam e citam-se ditos herdeiros para comparecerem no referido dia, na residencia do respectivo inventariante, afim de se proceder ao dito inventario e mais termos, sob penna de revelia.

Dado e passado nesta cidade de Goyanna, aos 15 dias de outubro de 1903.

Eu Alberto Tavares da Cunha Mello, escrivão de ausentes o escrevi.—*Manoel Tobias do Rego Albuquerque.*—Sello afinal.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª DIRECTORIA

Por esta secretaria se faz publico que, no dia 30 do corrente mez, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para execução dos reparos de que precisa a estrada do Giquiá a Jaboatão, entre a fabrica de sabão e a ponte de Tigipió, orçados em 9:946$750.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem razura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas.

1.ª As que não forem organizadas de acôrdo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente, na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor da obra, importancia que se for escolhida sua proposta será recolhida ao thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o contractante que, preferido, convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição onde se encontrarão os orçamentos respectivos.

1.ª directoria da secretaria da industria em 21 de outubro de 1903.

J. Saboia.
Director-geral interino

EDITAL

O doutor Arthur da Silva Rego, juiz de direito do municipio de Caruarú, em virtude da lei &.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que, no dia trinta do corrente, ás 12 horas do dia, na sala das sessões do concelho municipal, nesta cidade, começar-se-á a proceder, de accordo com a lei estadual n. 586 de 28 de Março deste anno, á apuração geral dos votos recebidos na eleição para deputados e senadores ao Congresso do Estado, realizada no dia 30 de Setembro proximo findo.

Convida, portanto, a todos os presidentes dos conselhos municipaes do Estado e aos demais interessados a comparecerem no referido dia, hora e logar para o fim designado.

E para constar mandou passar o presente que será affixado no Paço Municipal desta cidade e outro de egual theor para ser publicado pela imprensa da capital.

Eu João Paulo Correa e Sá, amanuense, servindo de secretario do conselho municipal de Caruarú, o escrevi aos 8 dias do mez de Outubro de 1903.

Arthur da Silva Rego.

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico que o sr. Antonio Soares Pinto requereu a abertura de uma padaria na casa n. 71, á rua Marcillo Dias, freguezia de Santo Antonio.

De accôrdo com o n. 2, do art. 1.º cap. 4.º titulo 2.º, da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 20 de outubro de 1903.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

De ordem do sr. delegado fiscal são chamados os operarios e serventes do extincto Arsenal de Marinha deste Estado, nas condições do art. 13 da lei n. 957 de 30 de dezembro proximo findo, e que ainda não o fizeram, para apresentarem nesta delegacia, com maxima urgencia, as suas cadernetas, afim de ser organizada a relação exigida pelo sr ministro da marinha, para a restituição determinada pelo citado artigo das contribuições que lhes foram descontadas para o monte-pio dos operarios e serventes do referido arsenal tambem ora extincto.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 16 de outubro de 1903

O 1.º escripturario,
Manoel Florencio de Moraes Pires.

EDITAL

GYMNASIO PERNAMBUCANO

De ordem do dr. commissario federal de exames preparatorios, e autorisação do exm. governador do Estado, e de conformidade com o decreto n. 1065 de 5 do corrente declaram-se abertas, neste estabelecimento, a contar do dia 16 a 31 do corrente mez, as inscripções para exames parcellados. Os candidatos teverão dirigir seus requerimentos ao dr. commissario.

Os requerimentos deverão ser escriptos pelos proprios candidatos, com attestado de identidade de pessôa, passado por seu pai, tutor, ou pessôa conhecida, sellados com cinco mil e quinhentos réis (5$500) em estampilhas federaes e cinco mil réis (5$000) estaduaes: declarando-se em cada um a materia em que pretende inscrever se e o curso a que se destina. Bastará um attestado de identidade, ainda que o candidato tenha de fazer exame de mais de uma materia sendo este sellado com uma estampilha federal de tresentos réis. Encerrada a inscripção, a ella ninguem será mais admittido, sob qualquer pretexto que seja.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 14 de outubro de 1903.

O secretario,
Vitalino Cordeiro Lins.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA

PRIMEIRA DIRECTORIA

Por esta repartição se faz publico que até o dia 31 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisam as pontes: grande do engenho Anjo, pequena do mesmo engenho e a de Porto de Pedras, orçadas os da primeira em 23:185$300; os da segunda em 2:534$708 e os da terceira em 14:088$976.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente na thesouraria desta repartição a quantia correspondente a 10 % do valor das obras, importancia que se fôr escolhida sua proposta, será recolhida ao Thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o contractante preferido que, convidado por edital [illegible]

As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta Repartição, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

1.ª directoria da secretaria da industria em 10 de outubro de 1903.

J Saboia,
Director interino.

EDITAL

ESCOLA DE ENGENHARIA

Inscripção para os exames da 1.ª epocha do anno escolar de 1903.

De ordem do sr. dr. director faço publico para conhecimento dos interessados que na forma das disposições regulamentares em vigor achar-se-ha aberta nesta secretaria a partir de 1.º de novembro a inscripção para o exame das diversas cadeiras e aulas do curso d'esta Escola, devendo terminar a 14 do referido mez.

Tambem estará aberta no mesmo praso a inscripção para os exames preparatorios necessarios para admissão do primeiro anno do curso: algebra elementar e superior, geometria, trigonometria rectilinea, desenho geometrico e elementar.

Os requerimentos referentes aos exames do curso deve ser acompanhados de documentos que provem ter pago a taxa respectiva e entregues nesta secretaria até o dia 14 de novembro.

Findo o prazo supro indicado, para inscripção, ninguem mais será a ella admittido.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, em 15 de outubro de 1903.

O secretario,
Arthur Freire.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 3 de outubro de 1903.

Por esta directoria se faz publico que, até o dia 31 do corrente mez, recebe-se á bocca do cofre os impostos de porta aberta e revisão de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Graça, relativamente ao 2.º semestre do corrente exercicio.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa da lei.

José Vicente Ferreira da Silva Junior,
Sub-director.

EDITAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA

O director da instrucção publica, tendo em vista o parecer junto, datado de 1.º do corrente, da 3.ª commissão do conselho superior, approvado em sessão de 16 do alludido mez, resolve, de conformidade com o art. 27 do regulamento de 18 de julho de 1902, dar execução á deliberação do mesmo conselho, declarando validos os exames procedidos em o anno passado nas escolas dos professores Francisco Cesar de Lima, Manoel Figueira do Nascimento (classe e grão), José Honorio Pires Ferreira, Graciliana Felicissima Cabral (classe), Leobina de Barros Lins e Silva, Julia Maria Caldas Rocha, Amelia Spencer Netto do Rego Cavalcanti, Feliciana Leopoldina do Nascimento (classe e grão), Bardominiano Nylo dos Santos Ferreira Barros, Maria Digna Nunes Vianna, Generosa Ramos Fernandes de Carvalho (classe e grão), José Bezerra de Oliveira (classe e grão), Joanna Carolina de Araujo Figueirêdo (classe e grão) e nullos os que tiveram logar nas escolas dos professores João Sezino dos Santos Bezerra e Maria do Livramento Nonato.

Façam-se as devidas notas na matricula dos referidos professores.

Antonio Gomes Leal.

EDITAL

Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 20 de outubro de 1903.

Faço saber aos srs. Antonio Alipio de Souza Ribeiro e Francisco de Souza Magalhães, que fica marcado o prazo de 10 dias, a contar de hoje, afim do tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professores; o 1.º da cadeira da freguezia da Varzea, e o 2.º da de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, para as quaes foram removidos em virtude de portaria, de hontem de s. exc. o sr. dr. governador do Estado.

O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL

Approximando-se o dia de finados (2 de Novembro), esta administração de accordo com o Regulamento, convida os senhores proprietarios de tumulos e com especialidade as irmandades para cuidarem, antes do dia acima indicado, da caiação, pintura e concertos de suas referidas propriedades.

Outrosim, previne a todos os interessados que as exhumações e assentamentos de pedras só serão permittidos até o dia 30 de outubro proximo vindouro. Cemiterio publico de Santo Amaro, 17 de setembro de 1903.

O administrador,
Antonio Lins Caldas.

EDITAL

O administrador do cemiterio publico do Recife, convida as pessoas interessadas, para no prazo de 30 dias a contar da presente data, retirarem as caixas, contendo restos mortaes que se acham accumulados no armazem pertencente ao mesmo cemiterio, as quaes findo dito prazo, serão interrados na valla commum.

Cemiterio publico de Santo Amaro, 17 de outubro de 1903.

O administrador,
Antonio Lins Caldas.

EDITAL N. 71

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 18 DE SETEMBRO DE 1903.

Faço saber aos srs. professores de 1.ª entrancia que fica aberto o accesso á cadeira do sexo masculino da cidade de Taquaretinga, vaga pela remoção do professor Urbano Cavalcanti de Souza e Albuquerque para a da cidade de Gloria de Goytá, devendo os pretendentes apresentar no prazo de 50 dias, a contar de hoje, conforme determina o art. 88 do Regulamento de 18 de Julho de 1902, os seus requerimentos devidamente instruidos.

O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª DIRECTORIA

Por esta repartição se faz publico que, no dia 5 de Novembro proximo, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos das pontes de engenho do Meio e de Junqueira, na estrada do sul, orçados os da primeira em 6.250$310 e os da segunda em 5.067$480.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente, na thesouraria d'esta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor de cada obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, sera recolhida ao Thesouro do Estado, como caução, para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o contractante que, preferido, convidado por edital para assignar o contracto, dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas n'esta repartição, onde se encontrarão os orçamentos respectivos.

1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em 14 de outubro de 1903.

J. Saboya.
Director interino

COMMERCIO

23 de Outubro

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 d. por mil réis, do Banco.

João Carlos Pinto, presidente.
A. Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com as taxas de..... 11 31/32 12 d., sendo a primeira adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos sacavam a 12 d., baixando pouco depois no London & River Plate a 11 31/32 posição que foi conservada até ao fechar.

Em papel particular não constou negocio.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas .... 4$500 a 4$800
Crystalizados .... 4$000 a 4$[illegible]
Brancos .... 3$700 a 4$400
Somenos .... 3$000 a 3$200
Mascavados .... 2$100 a 2$300
Brutos seccos .... a 2$100
Brutos melados .... 1$700 a 1$800
Retames .... a 1$200

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 900 a 1$000 a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$700 e de 40 grãos a 1$800 a canada.

Algodão

Não constou negocio.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$100 o kilo.
Couros salgados seccos, vendido a 1$130 o k.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.
Pelles de cabra, a 230$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 7$000 a 8$000 o meio, nominal.
Borracha, o kilo de...... 1$800 a 3$300
Caroços de algodão, cota-se os 15 kils de...... 730 a $760
Mamona, cota-se os 15 k. ...... a 1$900
Milho, cota-se, armazem dos compradores o k. ...... a $105
Feijão mulatinho, cota-se armazem dos compradores ...... a 14$000
Farinha de mandioca, cota-se nominal ...... a 6$000

EXPORTAÇÃO

DIA 23 DE OUTUBRO DE 1903

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Recife*, para o Ceará:

Pereira Pinto & C., 2 pipas e 5 barris 1560 lits. de alcool.

Para Manáos:

Pereira Pinto & C., 60 barris 4920 lits. de aguardente.

Amorim & Cardoso & C., 40/2, 80/4, 10/8 barricas e 20 saccos 9930 kils. de assucar branco.

Amorim Fernandes & C., 40/2 e 75/4 barricas 7860 kils de assucar branco.

Para Parintins:

Antonio R. Lima, 50 barris 4250 lits. de aguardente.

Para Santarem:

Fonseca Irmãos & C., 100 cxs. 1200 kils de sabão.

Pereira Pinto & C., 2 pipas 1300 lits. de alcool.

Para Itacoatiara:

Amorim Fernandes & C., 25 barris 2175 lits. de aguardente.

Para o Ceará:

Alfredo Borges, 50 saccos 3000 kils. de assucar mascavado.

No vapor nacional *Bragança*, para Santos:

Alfredo Borges, 500 saccos 30000 kils de assucar mascavado.

Amorim Fernandes & C., 1000 saccos..... 60000 kils de assucar mascavado.

Silva Guimarães & C., 1000 saccos 60000 kils. de assucar mascavado.

No vapor nacional *Alliança*, para o Pará:

Menezes Irmãos, 7 fardos 490 kils. de tecidos de algodão.

L. Barbosa & C., 7 cxs. 475 kils. de doce.

Para o Ceará:

Amorim Fernandes & C., 70 saccos 4200 kils. de assucar branco e 150 saccos 9000 kils. de assucar mascavado.

No vapor nacional *Jacuhype*, para Aracaty

Fonseca Irmãos & C., 100 cxs. 2500 kils de sabão.

Para Camocim:

Fonseca Irmãos & C., 100 cxs. 2200 kils. de sabão.

No hiate *D. Sinhá*, para Natal:

Borstelmann & C., 40 vols. saccos de estopa.

Na barcaça *Diamantina*, para S. Miguel:

José S. de Seixas, 100 cxs. 2200 kils. de sabão.

Francisco R. da Silva & C., 2 cxs. calçados.

Na barcaça *Varzim*, para Porto Calvo:

J. Galvão, 2 fardos 130 kils. de tecidos de algodão.

Aquino Fonseca & C., 10 cxs. 220 kils. de sabão.

Na barcaça *Conceição Parahyqana*, para a Parahyba:

Antonio Crux & C., 125 barris 6300 lits. de vinho de canna e 10 barris 400 lits de vinagre.

Na barcaça *Aurea*, para Aracaty:

Alves Lima & C., 50 saccos 3000 kils. de milho.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Alagoa Grande:

Machado Pereira & C., 11 fardos 915 kils. de tecidos de algodão.

Para Independencia:

R. Carvalho & C., 5 fardos 300 kils. de tecidos de algodão.

Para Itabayanna:

Amorim Fernandes & C., 1 ancora 50 lits. de alcool, 1 ancora 50 lits. de vinagre, 2 ancoras 100 lits. de vinho e 1 cx. 62 lits. de cerveja.

IMPORTAÇÃO

Southampton e escala, *Nile*, entrado em 22 e consignado a Amorim Irmãos & C.

Amostras 56 vols. á diversos.
Armações para sellins 2 cxs. a J. Ferreira & Brandão.
Azeite 20 cxs. a Dubeux & C.
Alimentações para creanças 4 cxs. á ordem.
Araruta 6 cxs. a Loureiro Barbosa & C, 8 a Amorim Fernandes & C.
Biscoutos 1 cx. a Carlos Sinden.
Bacalhão 10 cxs. a Santos da Figueira & C.
Chapéos 1 cx. a Nunes Oliveira & C, 1 a José Lins Teixeira, 1 a A. de Castro e Silva
Chá 4 vols. a Santa Casa.
Cerveja 30 cxs. á ordem
Conserva 9 cxs. a Carlos Sinden.
Chocolate 2 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Encerado e tecidos para chapéos de sol 1 cx. a Souza e Mello, 1 a A. F. Areias.
Espiritos 50 cxs. a Amorim Fernandes & C.
Ferragens e outros artigos 8 vols. a Miranda Souza & C, 5 a Alvares de Carvalho & C.
Genebra 1 cx a H. J. Perman.
Instrumentos de cirugia 1 cx. a Santa Casa.
Joias 1 cx. a Couceiro Irmãos & C, 1 a Kraese & C.
Leite condensado 5 cxs. a J. F. de Carvalho & C.
Lampadas e outros artigos 5 vols. a J. A. Comber.
Machinas 1 cx. á ordem.
Machinas de descaroçar algodão e outros artigos 8 vols. á ordem.
Mercadorias 7 vols. á ordem, 1 a Fonseca Nunes & C, 1 a J. Ferreira & C, 1 a M. F. Ribeiro, 1 a Gonçalves Cunha & C.
Machinas e outros artigos 3 cxs. a J. Octaviano de Almeida & C.
Manteiga 25 barris e 40 meios a Dubeux & C, 50, 75 e 40 cxs. a Amorim Fernandes & C, 40 e 60 a Ferreira Rodrigues & C. 25 35 a J. F. de Carvalho & C. 10, 200 e 85 cxs. a L. Barbosa & C, 15 barris e 10 meios a Guimarães & Valente, 10 barris a J. Pereira & Barbosa, 5 e 20 meios á ordem.
Papel 2 cxs. a Moreira & C.
Queijo 36 e 2 attados a Dubeux & C, 12 e 1 a M. L. de S. Carvalho, 15 e 1 a J. F. de Carvalho & C, 145 e 2 á ordem, 78 e 6 a Loureiro Barbosa & C, 12 e 2 a E. Guedes & Duarte, 3 e 1 a Alves de Freitas & Irmão 60 e 4 a Santos da Figueira & C, 85 cxs. a Amorim Fernandes & C, 11 a Francisco Pinto & C.
Soberanos 1 cx com 1000 ao London Bank, 1 com 1007 ao Banco de Pernambuco, 1 com 1000 ao Banco do Recife.
Tecidos 1 vol. a J. S. Carneiro, 3 a J. A. Costa & C, 1 a J. L. Teixeira & C, 2 a Fulco Paolo & C, 8 a Martins & Rodrigues, 11 a Olintho Jardim & C, 1 a Rodrigues Lima & C. 8 a Rodrigo de Carvalho & C, 23 a Alves de Britto & C, 32 a Moreira Lima & C, 5 a Machado & Pereira, 8 a Narciso Maia & C. 11 a Lenzinger Dieliches & C, 5 a Andrade Maia & C, 4 a Ventura Matheus & C, 1 a L. de Maglhães & C, 14 a Andrade Lopes & C. 3 a Joaquim Gonçalves & C, 17 a Loureiro Maia & C, 8 a Amstein & C, 3 a Dias Loureiro & C, 22 a Bernet & C, 1 a Brandão Coelho & Irmão.
Tecidos e outros artigos 4 cxs. a E. Brack & C.
Tijolos de limpar facas 50 cxs. a Amorim Fernandes & C.
Vinho 20 cxs. á ordem.
Velas 10 amarrados a Loureiro Barbosa & C.
Wkiske 17 cxs. a H. J. Perman, 1 a H. Forster & C.

Saint Johns, lugre inglez *Lavinia*, entrado em 22 e consignado a Mendes Lima & C.
Bacalhão 2510 barricas e 3765 meias aos consignatarios.

Portos do norte, vapor nacional *Una*, entrado em 22 e consignado á Companhia Pernambucana.
Algodão 100 saccos a Ramos & C.
Barricas 30 attados a B. Castanheiro, 23 a Albino & C.
Borracha 1 fardo a Rodrigues Lima & C, 24 a Amorim Irmãos & C, 34 a B. Lins Caldas, 17 a Moreira Lima & C.
Cêra de carnaúba 11 saccos a Pinto Alves & C, 62 a H. Lundgreen, 200 a Landy Brothers & C, 100 a Alves Lima & C., 347 á ordem, 32 a Amorim Irmãos & C, 29 a E. Lins Caldas, 9 a G. Mattos.
Candieiros 1 cx. a Miranda Souza.
Chapéos 7 fardos a Pedro Carvalho, 1 a Fernandes Nunes & C, 1 a Loureiro Barbosa & C.
Drogas 1 cx. a Seixas & Irmãos.
Esteiras 12 fardos a Costa Lima & C.
Fazenda 1 vol. a Alves de Britto & C.
Ferragens 2 vols. a Albino Silva & C.
Mercadorias 1 cx. a M. Alvares.
Pelles 2 fardos á ordem, 17 a Iona & Krauze, 2 a Landy Brothers, 50 a E. Lins Caldas.
Papel 1 fardo a Miranda Souza & C.
Resina de jatobá 30 saccos á ordem.
Torneiras 1 cx. a Miranda Souza & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Outubro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 22 .... 992.193$705
Idem do dia 23 .... 38.194$813
1.030.388$518

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 22 .... 315.120$068
Dia 23:
Diversos impostos .... 5.514$147
Exportação .... 7.113$146
327.750$361

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 22 .... 31.285$223
Idem do dia 23 .... 2.309$190
39.594$413

CAIXA ECONOMICA

Dia 23
Entradas de depositos .... 12.348$000
Sahidas idem, idem .... 6.072$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal .... 6.276$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 21 .... 61.006$424
Idem do dia 22 .... 889$362
61.895$786

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Outubro

Amazone, da Europa hoje.
Itaqui, do sul hoje.
Actor, de Liverpool hoje.
Cordillere, do sul amanhã.
Maranhão, do sul a 26.
Altenburg, da Europa a 28.
Heidelberg, do sul a 28.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Outubro

B. Ayrs e esc. *Amazone*, hoje ás 12 horas.
Bordeaux e esc.. *Cordillere*, amanhã ás 12 h.
Amarração e esc *Jacuhype*, a 26 ás 4 h.
Manáos e esc. *Maranhão*, a 26 ás 4 horas.
Rio Grande do Sul e esc. *Planeta*, a 29 ás 4 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Alliança*, varios generos.
Vapor nacional *Bragança*, varios generos
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, varios generos.
Vapor inglez *Norseman*, fios telegraphicos
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos
Lugre brasileiro, *Nenita*, v. generos.
Barca norueguense *Elma*, carvão.
Barca norueguense *Triumpho*, v generos
Barca norueguense *Hugo*, madeira.
Barca portugueza *Glycinia*, carvão.
Barca ingleza *Lavinia*, bacalhão.
Barca dinamarqueza *Laura*, varios generos
Galera portugueza *Ferreira*, lastro.

DIA 23.—ENTRADA

Loureiro Marques e Parahyba, 39 dias, gallera portugueza *Ferreira*, de 906 tons. equipagem 18, em lastro: a Amorim Irmãos & C.

SAHIDAS

Parahyba, vapor nacional *União*, commandante J. Livramento, carga varios generos.

Cape Tonn, barca noruegueuse *Hugo*, commandante Hansen, carga varios generos.

PASSAGEIROS

Chegados da Europa no vapor inglez *Nile*, no dia 22 do corrente:

SOUTHAMPTON—Walter Bland, John D. Brown, F. Goodchild sua senhora, Benjamin Simpson, A. Ommundsen, Arthur Knox Little, Alexander Leoones, Andrade Coimbra e sua senhora.

CHERBOURG—Barão de Suassuna e sua senhora.

VIGO—José A. da Costa, Pedro Gonzalez Antonio Gerpe, José Peres Martinez, Florentina Lopo, Francisco Calvo, Manoel Gomez, Benita Simoris, Ubaldino Simons e Ubaldino Simons.

LISBOA—Cyril Taylor, H. Parrott, José Azevedo, Joaquim Gomes, José Carreiro, Thomaz Rodrigues, Alcides Silva, Alipio Costa, Mello Fonseca, Josepha Fonseca e Caetano Campos.

—Sahidos para o sul no vapor nacional *Espirito-Santo*, no mesmo dia:

MACEIÓ—José Vieira, sua senhora, José M. Lima e Januario de Carvalho.

BAHIA—Maria José Simões, Marcionilla Arthur Sá Pereira Reis, Bernardina Maia Aurelio Castro, Eduardo C. de Araujo, David, Roberts, Joaquim Ferreira da Silva Augusto J. Cavalcante e Joaquim Martins.

RIO DE JANEIRO—Maria Laurinda, Maria Emilia, Joaquim Campos, Antonio M. Campos, Julia de Carvalho, Odilon Chaves, Francisco Como, Olympio Cesario, Manoel J. Dias Silva, Carlos Dias Silva, coronel Cicero B. de Mello, sua senhora e 1 neto, José da Cunha Lyra, Henrique Lins Cavalcanti, Severino da Conceição, Francisco [illegible] Pereira, José Ribeiro, [illegible] e 2 soldados.